

"PARA MIM NÃO HAVIA ESTADOS GRANDES E PEQUENOS, PORQUE GRANDE É SÓ O BRASIL. MAS, ESTE SENTIMENTO, QUE EMANA DOS PRÓPRIOS SENTIMENTOS DO POVO QUE EU REPRESENTAVA NO GOVERNO DA REPÚBLICA, SÃO OS SENTIMENTOS E IDÉIAS QUE HAURI NA ESCOLA DO CIVISMO RIOGRANDENSE" (PALAVRAS DE GETÚLIO AO DESEMBARCAR EM PORTO ALEGRE)



O Presidente da República quando, em carro aberto, recebia as manifestações do povo gaúcho. (Foto A.N.)



Aspectos da manifestação dos trabalhadores de Porto Alegre ao Presidente Getúlio Vargas (Foto A.N.)



O Presidente da República em companhia dos governadores e de outras pessoas no Palácio do Governo (Foto A.N.)

CONSAGRAÇÃO A GETÚLIO

com as maiores homenagens jamais prestadas a um homem público no Brasil!



De todas as homenagens recebidas em Porto Alegre a mais simples e mais comovente foi o beijo que lhe deram duas lindas garotas, confirmando o título que enche de orgulho o Presidente — amigo n. 1 das crianças

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 221

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Dodsworth, futura Prefeita do Distrito Federal
(TEXTO NA PAGINA 11)

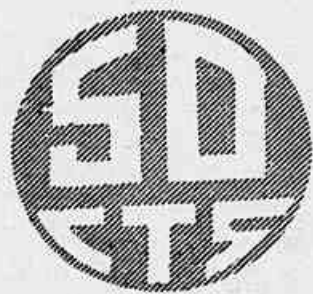
A VÍTIMA DA VIOLÊNCIA DO VEREADOR CELSO LISBOA, — o inimigo da imprensa

Desfilam diante do Presidente da República os cavaleiros gaúchos do "Club 35" — Inaugurada a XIX Exposição de Animais e Produtos Derivados — Visitado por líderes políticos gaúchos — Otimistas os governadores — Toda a imprensa gaúcha empresta a maior significação à visita do Presidente
(TEXTO NA PAG. 2)

BOM DIA

VEREADOR PASCHOAL CARLOS MAGNO

Estamos, todos nós desta redação, dirigidos melhor de todas as redações cariocas, otimamente impressionados com o gesto desassombrado de V. Excia., em face da brutal agressão sofrida por um de nossos profissionais da fotografia. Aliás, devemos
(Conclui na página 2)



Instalado o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Aclamado presidente do conclave, o professor Arlindo de Assis — Espetáculo no Municipal — Programa de hoje e amanhã
(TEXTO NA PAGINA 16)

Ataque-relâmpago às sobras do Morro do Castelo

MOBILIZADA UMA FROTA DE CAMINHÕES E UMA TURMA DE 300 HOMENS, PARA DEMOLIÇÃO DOS PRÉDIOS
(TEXTO NA PAGINA 16)

A própria esposa seria cúmplice do monstro
Graves acusações da cunhada de Benedito — Lavava as roupas tintas de sangue das vítimas do tarado, agora prêso
(TEXTO NA PAGINA 16)



A esposa do criminoso

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS" 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparelho Televisão	Cupão n.º 60733
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	" " 8807
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	" " 05688
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	" " 30356
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	" " 23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.



Walter Neves, repórter-fotográfico da GAZETA DE NOTÍCIAS, símbolo heróico do espírito de resistência de uma classe que não se deixa arrolhar pelos falsos representantes do povo cuja voz no Parlamento só se ergue para o escândalo e a opressão.

A Noite do Presidente



PÓRTO ALEGRE, 20 (Pelo rádio) — O mau tempo aqui reinante não consegue sufocar um só momento o entusiasmo com que o povo gaúcho acolhe o seu grande líder.

Os discursos de Vargas foram entrecortados, sempre, das mais ruidosas e espontâneas manifestações. Principalmente as orações aos trabalhadores, uma vez que, por sua própria natureza, a peça apárida com que Vargas inaugurou a Exposição de Pecuária foi mais uma análise dos problemas da criação nacional, aos quais se ligam o do abastecimento das grandes mercados consumidores e o da disponibilidade de meios de transporte para tal fim.

A par desse discurso de caráter eminentemente econômico, em que Vargas demonstrou o mais perfeito conhecimento do assunto, criador de gado que também é, avultou a oração em agradecimento à empolgante homenagem dos Sindicatos de trabalhadores do Rio Grande do Sul. Nesta, o Chefe da Nação abordou magistralmente os problemas do trabalho, salientando a necessidade de se elevarem os padrões de existência das massas assalariadas e de se congregarem todas as forças vivas da Pátria num esforço comum em prol de seu engrandecimento.

Falou Vargas aos trabalhadores, que o aplaudiram delirantemente, com a certeza, impossível de se lhe negar, de pai da Justiça Social no Brasil.

O Presidente relacionou, finalmente, as obras de seu Governo de amparo ao Rio Grande do Sul, notadamente no setor da eletrificação. Concluiu, nesse sentido, abrindo uma nova era para o Estado.

A Conferência dos Governadores foi inaugurada exatamente às 20,30 horas de hoje, sob a presidência de Vargas.

ABSOLUTO

As mesmas ondas de intenso entusiasmo e júbilo, de que jamais foi alvo em qualquer tempo um homem público, e por nós descritas, em nossa primeira matéria, "A NOITE DO PRESIDENTE" de ontem, continuam a desenvolver-se.

Ninguém pode, não há dúvida, disputar com Vargas a liderança na corteja do povo.

VARGAS E OS JORNALISTAS

Todas as vezes que se oferece oportunidade, Vargas não se esquiva de conversar com os jornalistas, os quais o cercam de perguntas sobre esta excursão. Sempre muito bem-humorado, o Presidente vai respondendo:

- Vocês já não sabem?
- Mas, Presidente, e a entrevista do Negro?
- Você não leu? Não é dóle?
- E, Excelência, Mas o Látex? Quando regressa?
- Não acha você que é também um problema dóle?

E assim, com gostosas gargalhadas, suas e dos presentes, Vargas vai respondendo às perguntas dos jornalistas... com outras perguntas.

GOVERNADORES

Selo governadores, como se sabe, estão aqui reunidos. São eles os

ESTA FALTANDO UM...

PÓRTO ALEGRE, 20 (Pelo rádio)

— O Juscelino devia ter trazido o Benedito.

— Para a Conferência?

— Não. Para a Exposição.

sobre isso, no meu discurso de Sete de Setembro?

Ora, o discurso de Vargas na Dia da Pátria, fala exatamente da necessidade da união nacional para a execução dos empreendimentos básicos exigidos de forma a assegurar o progresso e o engrandecimento do Brasil. Logo...

Este repórter aproveita a deixa:

— Se o discurso, fala de união, Presidente, é porque é a favor da reforma, não acha?

Perdão Vargas, rápido:

— E você, que acha?

PIRANHAS

Vargas, no meio dos jornalistas, disse, fazendo "blague", que estava no meio das piranhas.

— Mas são piranhas amigas...

— explicou, tirando uma fumaça do charuto.

E ficou a pensar, lembrando-se do Rio:

— Sempre é melhor que estar no meio dos tubarões...

PILATOS

Nesta noite fria fria de hoje, não como aí no Rio, Vargas, recolhido a seus aposentos, aqui no Palácio do Governo, pensa em revista a situação. Dos contatos mantidos com os governadores o Presidente saiu muito bem impressionado.

Reforma... Sucessão... Mas a reunião não é para isso: ela é dos governadores da Bahia do Paraná!

— Bahia? E o caso de, por associação de idéias, lavar as mãos...

— conclui Vargas com seus botões.

do São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e o de Goiás, está representando por seu filho.

Todas muito bem falantes, principalmente o montanhês, se exultaram o bandeirante que só fala quando Vargas não está por perto.

PRIMO

Belo discurso proferiu o governador Ernesto Dornelles, saudando Vargas, em nome do povo de sua terra. Enquanto ele fala, Vargas, cujo entranhado amor à tranquilidade dos pampas redobra agora ao revê-lo, tem este pensamento, que guarda para si mesmo:

— Você é que é feliz primo...

O DISCURSO DO 7 DE SETEMBRO

Respondendo a um jornalista sobre a reforma ministerial, Vargas assim se pronunciou:

— Já não dei a última palavra

DEMAIS...

Outra de jornalistas. Um deles, do Rio, que integra como este repórter a comitiva presidencial, revelou à roda uma indiscrição que teria cometido o líder pessoalista na Câmara. Sr. Arnaldo Cerdeira, por ocasião de recente sessão noturna no Palácio Tiradentes. Segundo o informante, dizia o deputado Cerdeira:

— Mesmo que o Garcez cometa erros no Governo, jamais o abandonaremos, jamais lhe faltará o apoio de doutor Ademir. Mas doutor Ademir acha que o Garcez está governando bem demais...

«Tudo o que estiver ao nosso alcance, para obter a redução no custo da vida, deve ser tentado»
Declarou o presidente Vargas no importante discurso que pronunciou em Porto Alegre, ao inaugurar a XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

meu Governo dispensa prioridade absoluta.

Sobre a situação do homem do campo, disse:

— «Muito já fizemos pela agricultura e pela pecuária; é tempo, agora, de pensarmos no homem do campo, cujo esforço amanha a terra, aprimora os rebanhos e fornece alimento à Nação inteira».

E concluiu:

— «Da melhoria dos processos técnicos de criação, em que se vem empenhando tanto o Governo, há-de resultar o aumento da produção bovina e a consequente abundância no fornecimento de carne à população, com o barateamento dos preços».

Tudo o que estiver ao nosso alcance, para obter a redução no custo da vida, deve ser tentado.

As necessidades de alimentação do povo estão em primeiro plano; só depois de atingida a autosuficiência é que poderemos cuidar da exportação de nossos produtos.

O DISCURSO DE GETÚLIO NO CHURRASCO QUE LHE FOI OFERECIDO EM PORTO ALEGRE

No churrasco que lhe foi oferecido em Porto Alegre, o Presidente Getúlio Vargas pronunciou um discurso. Principiou a salientar as manifestações com que o recebera o povo gaúcho.

Declara que elas reacenderam em si, apesar dos anos, o mesmo entusiasmo que o empolgava nos labores de sua carreira política.

Que essa primeira visita ao seu Estado natal, de onde partira para empreender a campanha que o conduziu, pela segunda vez, à Magistratura do país, corrobora este vivo sentimento de uma prestação de contas, de uma prestação que lhe foi dada no Rio, antes de dois anos de Governo, em benefício de sua terra e de sua gente.

Fala, depois, o Chefe da Nação do apoio que tem proporcionado nos empreendimentos da criação pública, notadamente a inauguração da 19ª Ex-

posição de Animais e Produtos Derivados e das atividades agrícolas, do programa de assistência técnica, dos postos agropecuários federais, da cultura do trigo e das providências tomadas pelo seu Governo, a respeito do fomento dessa riqueza.

Aborda, em seguida, a crise material, provocada pelo excesso de produção, o vasto programa de obras públicas, a cargo de diversos departamentos federais, e que de maneira direta, beneficiam o Rio Grande do Sul.

Refer-se aos estudos em curso, prestes a serem concluídos, acerca da Viação Ferrovia do Rio Grande do Sul, no investimento de vinte e sete milhões e trezentos mil dólares e um bilhão e duzentos mil cruzeiros.

Depois de outras considerações sobre empreendimentos projetados, como a construção, na Lagoa dos Patos, de vários pequenos portos, dos serviços de dragagem, da construção de barragens, constantes do plano de eletrificação do Estado, da casa própria, do amparo financeiro do Governo Federal à Economia do Rio Grande do Sul, da aceleração da construção da ponte sobre o rio Guaíba, do crédito de 150 milhões de cruzeiros para a instalação da Usina termoeletrica de Candiota, da mensagem ao Congresso pedindo a aprovação do Convênio entre a União e o Estado, o Presidente Getúlio Vargas concluiu o seu discurso com a seguinte peroração:

«Ao rememorar algumas realizações levadas a efeito pelo meu Governo e que — diretamente interessa a este Estado — conforta-me a segurança de que o fortalecimento da economia do Rio Grande do Sul e o aproveitamento integral de seus recursos redundarão em proveito para o Brasil inteiro, do qual esta terra gaúcha é um — celeiro natural de fartura — abundância, como se preveja uma reserva inesgotável de forças físicas e de valores morais».

— Nossos campos, tantas vezes lavados no troyel das guerras, estão lavados uma batalha mais gloriosa e mais fecunda: a batalha pela prosperidade e pelo bem-estar, a grande Batalha da Produção. Nela, como em tantas outras, a vitória há-de sorrir aos gaúchos, para o bem da Nação

Leo Costello

G. MOURÃO

Ora, vai daí, que estranho país são estes Estados Unidos da América do Norte. Pois não é que vive ali um cidadão, italiano de nascença e americano de coração, de fortuna, e de naturalização, que o Governo de Washington pretende expulsar ou já expulsou do País.

O caso é que o simpático sr. Leo Costello — este é o nome do cidadão — é dado a certas atividades rendosas, como sejam o contrabando, o comércio negro e quem sabe lá que outro gênero de pequenos negócios, desses que os entendidos chamam de bons. E que são bons, não resta dúvida, pois no que consta a fortuna do rapaz é bem maior que a de Al Capone nos áureos tempos de sua «ganga».

Ao que dizem as notícias, o simpático Costello está meio afilto, porque não quer ser expulso da América e teme um certo ajuste de contas antigas com a Polícia italiana, caso tenha de voltar à terra de origem.

Ora, aí é que entra o nosso interesse e a nossa sugestão: o Brasil. Não há problema para Costello. Venha para o seio de Abraão de nosso País, e tudo há de correr muito bem. Aqui, ninguém vai para a cadeia por este negócio de comércio negro, e provavelmente o gangster de Nova Iorque não poderá atar algumas lições proveitosas.

O contrabando é também uma instituição nacional, e Costello poderá até auxiliar certo Ministro brasileiro que

(Conclui na página 4)

"O MALHO"

A popular e atraente revista «O Malho» festejou, ontem, o meio centenário de sua fundação. Esse apreciado semanário nasceu, sob os melhores auspícios, do sincero e dinâmico idealismo do deputado Luiz Bartolomeu de Souza e Silva, do senador Antonio Azeredo, político de larga influência na época, e do fino artista Crispim do Amaral, a 20 de setembro de 1902.

Órgão amplamente noticioso, variado em sua feitura bem sugestiva, «O Malho» conquistou gerais simpatias em todo o país, por suas notáveis páginas de arte e humorismo, por suas colaborações e espirituosas «charges», influindo não só na vida intelectual, senão também na política, na administração e nos surtos de nossa imprensa.

A concorrência de publicações análogas não diminuiu o brilho, nem a popularidade da revista, dirigida pelos irmãos Antonio e Osvaldo de Souza e Silva, nossos prezados confrades de jornalismo.

Ao tradicional e conceituado «O Malho» desejamos ainda maiores triunfos, no domínio da cultura brasileira.

inteira, para a grandeza e glória do Brasil.

HOMENAGEM DO RIO GRANDE AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E AOS GOVERNADORES

PÓRTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Na manhã de ontem, o presidente Getúlio Vargas assistiu ao desfile das tropas aquarteladas nesta cidade. A cerimônia se realizou na Avenida João Pessoa, tendo participado dela o corpo de alunos da Escola de Cadetes, o Centro de Instrução Militar da Brigada, tropas da Aeronáutica, o 18º Regimento de Infantaria, a 1ª Companhia de Guardas, o 9º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o Batalhão de Saúde, o Batalhão de Engenharia, o Regimento de Cavalaria e o Corpo de Bombeiros. Traduzindo o espírito de hospitalidade do povo gaúcho, em homenagem ao presidente da República, e aos governadores, desfilou, também o Esquadrão de Cavalaria Gaúchesa, integrado por elementos dos Centros 35 de Pelotas, Bento Gonçalves, Itaiti e Fogão Gaúcho de Taquara. Este detalhe da cerimônia constituiu o aspecto pitoresco da solenidade, pois os cavalheiros envergavam trajes típicos e realizavam demonstrações de perícia e habilidade que entusiasmaram a grande massa presente à solenidade.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS IMEDIATOS

PÓRTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Falando à reportagem, o embaixador Batista Luzardo declarou: «A visita do presidente Vargas ao Sul é de grande valor para o Brasil e o Rio Grande. Os Estados representados na reunião dos governadores auferirão os resultados proveitosos desta visita, pois encontrarão a solução para os seus problemas mais imediatos».

ASSINALA O CALENDÁRIO HEBREU O ANO 5.713

Pelo calendário hebreu, transcorreu ontem a entrada do Ano Novo de 5.713. Em toda parte do mundo, as comunidades israelitas promoveram festividades em suas sinagogas, segundo os ritos milenarmente tradicionais.

As celebrações judaicas pela passagem do ano se iniciaram, com diversas cerimônias religiosas, três dias antes. Em nossa capital, as sinagogas, como anualmente acontece, estiveram repletas de visitantes, tendo sido ontem realizadas as principais solenidades.

O ministro de Israel no Brasil, sr. David Shaltiel, endereçou, ontem, mensagem à comunidade, em que ressaltava que como cidadãos livres que sois, usufruindo dos mesmos direitos e privilégios do povo deste grande país, que diligentemente se empenha na Justiça e Democracia, abrem-se para vós novos horizontes de desenvolvimento e fortalecimento. Sois apontados como guardiões desta chama ardente de cultura, tradição e fraternidade judaicas.

Continue sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-nos orgulhosos de juntar o nosso modesto mas efusivo — bom dia!

Continuamos sempre assim, Vereador Paschoal Carlos Magno e contará, como até agora tem contado, com o apoio e a simpatia da imprensa. V. Excia. é um homem digno e, mais do que nunca, agigantou-se em nossa admiração. Aos pilares de aplausos que, ostensivamente ou silenciosamente, terá recebido de seus sinceros admiradores, sentimo-n



Vereador Celso Lisboa

Todo o Rio já sabe das lamentáveis ocorrências da Câmara dos Vereadores, e de que foi protagonista principal esse suposto professor e educador Celso Lisboa, pirra-folha conhecido nos arruaças do ensino carioca, que pretendeu agredir o nosso fotógrafo Walter Neves, quando no mais legítimo exercício de suas funções.

Esse polêmico de má nota, filho espúrio de todos os charcos e arregios, que se empenha em "cavações educacionais" e cujo sonho é ser Secretário de Educação da Prefeitura, é um dos deensores do projeto 1-000, de aumento de impostos, do Sr. João Carlos Vital. E' defensor tão extremado que quis esboçar meio mundo na Câmara do Distrito, para ver tudo aprovado da silva. Como não tivesse conseguido, armou a baderna, e nesse instante quis bater em nosso fotógrafo que ficava a sua encarnação de cafajeste e de político sem escrúpulo.

Não atingiam à imprensa os arrancos equívocos desse irrisório professor, porque estamos e estamos na esteira da cultura contra esse rebulhão que infesta a política brasileira e a sua própria administração, comprometendo a vida do povo e das instituições. Podem os celso lisboas se erguerem para impedir nossa obra de desmascaramento dos desonestos aproveitadores, acomodados e transfugas de seu naipe, porque, implacavelmente, desceremos a nossa clava contra suas cabeças e as mostraremos ao povo, para que conheça das chagas que precisam ser extirpadas.

Celso Lisboa, esse o nome do dia, leitor, mas não é um homem; é um hominídeo.



— Rapaz direito o vereador Celso Lisboa.
— E corajoso, também



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Gileno di Carli declarou que está transformando rios de cachaca em rios de combustível. A notícia, é óbvia, provocou forte repulsa entre os amantes da pinga, que, trazidos pela mão generosa do Manoel Caetano (Bandeira de Melo), vieram a esta redação, registrar seu protesto. Eram eles: o marechal Pina Gonalves, comandante da Ordem do Copo; o deputado Benedito Valadares; o jornalista Canuto Silva; o espiquer César de Alencar; o industrial Fadel Fadel; o comentarista Aylton Flores (Canarinho); o advogado Romeiro Neto; o ministro de Estado Negrão de Lima e outros de menor expressão.

Todos foram acordes em proclamar que, abolida a pinga, deixariam o Brasil e se fixariam no Paraguai, onde, segundo subsídio fornecido pelo Manoel Caetano, existe a deliciosa Aristocrata. A vista do exposto, o Governo da República deve agir com o máximo rigor, a fim de evitar a perda de tantos valores.

GALA
O Adelfino Cruz (amiguinho dileto do primo Rafael) conversava, ontem, com o empresário Ramon Pereda, procurando convencê-lo de que seu programa é o mais ouvido do Brasil. Será que o Adelfino, que mora na Praça Tiradentes, quer ir para o México ser galã da Maria Antonieta Pons?
Sal, biruta! Sal, pretensioso!

PASCHOAL CARLOS MAGNO
Sempre tive particular admiração pelo vereador Paschoal Carlos Magno. Homem de letras, da imprensa e diplomata dos mais conspícuos e de grandes serviços prestados à nação no exterior, Paschoal, quando convocado para as lides parlamentares, soube manter-se no mesmo padrão de probidade, inteligência e eficiência, beneficiando, em muito, a metrópole que, num momento de lucidez, o elevou à edilidade.

Sexta-feira última, fiel à sua militância jornal

OS BENFEITORES TRABALHISTAS



MANCIO TEIXEIRA

Quando Getúlio nomeou presidente do IAPETC, José Cecílio Pereira Marques houve repulsa de certos doutores e choveram críticas ao ato do Chefe do Governo. Ouvi muitos remos e procurei sempre rebatê-los porque conhecia o homem que, não obstante exercer a profissão de motorista, é uma inteligência lúcida, equilibrada, um homem de bem, que sabe ver e sentir as necessidades de sua classe, os sofrimentos e as esperanças de todos os trabalhadores. Em antes da revolução de 1930, quer isto dizer, em antes da era getuliana, Cecílio Marques, ao lado de Joaquim Pimenta, esse mestre insigne das letras jurídicas, atrevido defensor dos injustiçados sociais, lutara, bravamente, em Pernambuco, sua terra natal, pelas reivindicações trabalhistas, consideradas casos de polícia, naqueles tempos de reações violentas e tenebrosas.

Aqui, no Rio, em contato quase diário com Cecílio Marques no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, naquela velha e tradicional fortaleza da Rua Camerino, 66, onde Antônio Oliveira Aguiar como dirigente de sua classe e eu, na minha função de jornalista da casa, passamos — vai já para mais de 20 anos — a nossa quadra de mosquiteiros do povo, desperdiçando o melhor das ilusões da mocidade, pude apreciar a sensibilidade e a fibra do atual presidente do IAPETC. Líder de sua coletividade, com a noção exata e perfeita dos deveres sindicais, Cecílio Marques nunca poupou esforço nem abnegação a fim de resolver problemas cruciantes, de interesse fundamental para a melhoria das condições de vida dos seus companheiros de profissão. Sem alarde, trabalhando em silêncio, dentro de sua modestia, ora agindo junto aos poderes públicos, ora recorrendo ao amparo dos órgãos legislativos, conquistou vitórias de grande relevo associativo.

Lembro, nesta oportunidade, as palestras que as horas de folga nos proporcionavam no Sindicato. Eram sobre assuntos de puro e leve espiritual. A muitos parece incrível que um trabalhador do volante, que um chauffeur de lotação possa entender de coisas que não se relacionam com a barra da direção e com o preço da gasolina. Mas, Cecílio Marques, com espanto meu, entendia e entendia de coisas literárias. Procurava arrastar-me à evocação dos grandes autores mundiais, mostrando que deles tinha conhecimento e leitura. Comentávamos, então, o drama de Gabriel de Luna na "A Catedral", de Blasco Ibañez. Recordávamos as mais lindas e deliciosas páginas de Anatole France. Na vida tumultuosa de um sindicato, entre berros e alaridos de sócios que entram e saem, recito naturalmente impróprio para divagações intelectuais, lá ficávamos a falar do "Jardim de Epicuro", ouvindo, ao mesmo tempo, as arengas do Veiga e do Antunes. Faço questão de dizer isto, para que os bigorrilhas enfiados compreendam e não julguem que o trabalhador brasileiro é sinônimo da ignorância e da incultura extrema. Sei de doutores que só conhecem, como instrumentos de cultura o "Zé dos Telhados" e o "Secretário dos Amantes". Alguns há que se enchem de sabedoria nas histórias em quadrinhos e são doutos e formidáveis na leitura do "X-9".

Agora mesmo, à frente dos destinos do IAPETC, Cecílio Marques está se revelando um administrador hábil e consciencioso. Motorista, sente na própria carne, os problemas de sua classe e de outras categorias de trabalhadores como ele. Cecílio Marques empenha-se em acabar com a sorna vida das tartarugas criadas nos socavões da burocracia. Seu programa é de renovação construtiva e de estrita fidelidade aos objetivos da previdência social, que precisa ser revista, e humanizada. O plano que ele traçou começa a ser iniciado, com êxito, pela força de sua vontade, mediante a colaboração de uma equipe de leais e dedicados servidores. Força é confessar que a escolha de Getúlio foi acertada e feliz. A nota impressionante é que Cecílio Marques conta com o apoio dos trabalhadores em geral.

E' chegada, portanto, a hora propícia da revelação pública da capacidade operária, negada pela mentalidade hostil dos reacionários e das competências presunçosas e infelizes.

o GANHAPÃO DO CELESTINO



Este jornal pode fazer restrições ao vereador Celso Lisboa. Este Grade, nunca!

Trata-se de um bom menino, que por pouco não foi meu aluno no velho Seminário de São Basílio. Quem vê cara, não vê coração. O bom do Celso Lisboa é feroz, mas só na catadúria, na fisio-nomia de tralhadanças (apesar do filho de peixe morto); só no bigode à galega ou no nariz a-la-lúrea. No fundo de seu coração, porém, é uma pomba sem fé, o rapaz.

Na última campanha eleitoral, ele brilhou intensamente, digno emulo de quem o jurandir Pires Ferreira (consultem o seu passado), do Rolim Telles, do Luiz Augusto França, do Nicim Benemond, do José Souza, do João Silva e outros muito votados. E no próximo pleito ainda vai ser melhor...

De sorte que me surpreendeu a notícia de que o vereador Celso Lisboa, quando se disenta as vitalistas, agredira o dedicado e competente profissional Walter Neves, repórter fotográfico da inivela, pelo simples fato de se achar este jovem no exercício de sua função. Como sei que o edil ilustre, o vereador "ex-celso", não é homem de truculências, procurei-o para saber o que realmente houvera.

— "Fiquei um tanto nervoso. Frei Cognac" — explicou-me ele, roendo as unhas.

— "Por causa das vitalistas, filhinho?"

— "Claro, Frei Cognac! Então o senhor acha que eu devo perder uma grande oportunidade destas de aproveitar os meus, em cargos de, e de, e de? Qualquer um no meu lugar faria o mesmo. Tenho que pensar nos meus. Ninguém sabe o que o futuro reserva!"

— "E' modo — prosseguiu — Celso Lisboa, mais animado — que vou também nomear o meu pessoal lá para a Prefeitura. Não pedi nada. Me ofereçam. Não sou trouxa. Vou nomear!"

— "Mas, filhinho, isso assim em troca da aprovação do projeto mil, fica meio esquisito. Enfim, não tenho nada com o caso. Apenas não compreendo que você Celso, tenha agredido o fotógrafo e ainda por cima tentado quebrar a máquina que afinal de contas representa o ganhapão do rapaz."

Mas o Celso Lisboa, irritado: — "Ora, Frei Cognac, e que é também, que o projeto mil representa para mim? Vá, mas, me diga!"

— "Eu, hein..."

FREI COGNAC

Vox Populi...

CELUMA grande levanta-se quando as autoridades do serviço do Tráfego anunciaram que iriam alterar os planos em vigor, elaborados na gestão do Major Geraldo Cortes. Não foram apenas os jornais que se colocaram contra tal orientação das novas, que são velhíssimas aliás, autoridades do Tráfego. O próprio povo se manifestou ruidosamente contra, e os motoristas da mesma maneira. O plebiscito feito foi categorico: o que fez a administração Cortes deve permanecer. Esperamos, pois, que não haja alteração e que se respeite, no menos agora, a voz do povo.



(Foram presos, há três da madrugada, despidos, à porta do "Mucambo Bar", em Copacabana, os nudistas Paulo Martins, comerciante, e Luis Carlos dos Santos, estudante.)

AUMENTA A ESCOLA DO VÍCIO. DO NUDISMO EM PROFUSÃO. E DECRESCER O BENEFÍCIO DO PUDOR E DA INSTRUÇÃO!

CARTA A UM PREFEITO

SENHOR, Quem lhe dirige esta carta é homem de parcos recursos e de alguma experiência de vida. Não pertence a nenhum partido, senão o do bom-senso, e tem como norma dispor invariavelmente de boa-fé e tolerância para com os seus semelhantes. Acredita em Deus e na vida eterna. Nas poucas horas de folga, corre para os livros e a convivência de sua família, sempre com o propósito de bem cumprir os seus deveres de homem, cidadão e católico. Feito esse intróito, como diria o contista brasileiro, passemos ao assunto, para o qual peço a sua atenção.

Há generalizado desassossego no seio de seus municípios e por motivos justificados. Pretende o Senhor levar a termo um vasto plano de obras públicas, que se destinam a colocar a cidade em condições de viver melhores dias, com fartura de água, transporte, higiene, limpeza, e também com abundância de escolas para os filhos de seus municípios como eu. Para esses trabalhos, necessita o Senhor de alguns bilhões de cruzeiros. Não encontrando meios dentro das próprias rubricas da contabilidade municipal, cuida o seu Governo de majorar certo imposto, único caminho encontrado para o dinheiro necessário aparecer. Essa majoração, pagá-la-á o comércio. Acontece que os órgãos dessa classe consideram esse aumento um gravame dos mais sérios, e argumentam com elementos convincentes da impossibilidade de o suportarem sem que procurem meios de se compensarem. E' claro que os meios de suportarem o novo aumento serão inevitavelmente as majorações nos preços de tudo aquilo que eu e os outros compramos diariamente ou não, para o consumo doméstico ou não. Ora, sabe o Senhor que a vida anda pela hora da morte e que o povo que vive de salários já os tem comprometidos irremediavelmente, não havendo saldo para ninguém, ao fim do mês. Antes há deficits que vão sendo tapados como buracos em colcha velha.

E' claro, senhor Prefeito, que todos querem água, metropolitano, ruas limpas, túneis abertos, mais escolas, etc. Entretanto — essa é a dura realidade — não podem pagar mais um centavo por isso, porque o feijão, o arroz, a manteiga, a carne, as passagens, o calçado, a roupa, tudo, enfim já lhes raspou os últimos níqueis de saldo, há muito tempo. E essa raspagem do fundo do vasilhame não significou para este seu município e os demais, dias mais felizes. Foi acompanhada de desgostos, contrariedades de que não se refizeram. E' bem de ver, portanto, que o projeto número mil, que lhe vai dar esses recursos, é quase a mesma tentativa de se fazer uma sopa com mólho e caldo de pedra.

Se generalizado é, pois, o desassossego de seus municípios, muito maior é o desencanto nosso em ver que os seus entendimentos com o outro ramo do poder da cidade, não foram animadores, posto que para a celebração da aprovação dessa "lei de meios", houve o enxerto de uma "lei de compensações" para os nossos honrados legisladores, "lei" essa que os seus municípios consideram como uma imposição legal de suborno. E isso é triste, não apenas para o Senhor, mas para mim e todos os demais municípios. Para os legisladores, porém, é um negócio lícito como outro qualquer, e tanto assim que já chegam a agredir fotógrafos e jornalistas, municípios como eu, que esperitam a discussão das duas "leis"...

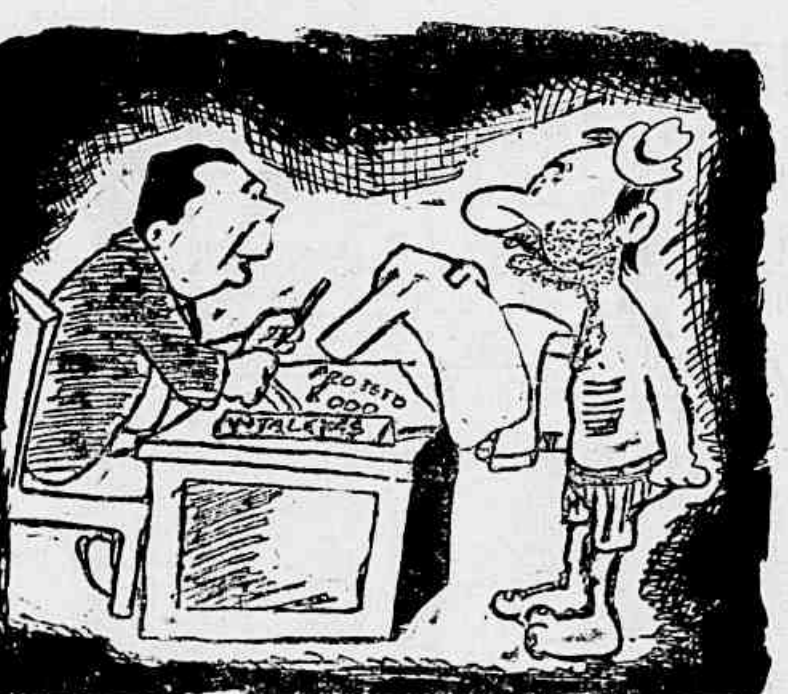
Tudo isso, senhor Prefeito, vem na mesma ocasião em que um demagogo surge para criar dentro do meu, do seu e de todos os demais lares, o "reino das domésticas", em que poderão pontificar, indistintamente, a cozinheira, a copeira e a arrumadeira. Tudo isso, senhor Prefeito, no momento em que órgãos competentes anunciam que iremos importar o que o Senhor come com sua família, e eu também, no cotidiano cardápio doméstico.

(Conclui na pagina 4)

Pro Seu GOVERNO

VITALETAS

(Charge de Carlos Pirelli)



Zé Porinho — Mas "seu" Vital, o Sr. já me levou tudo, e ainda quer as últimas pecinhas da minha roupa?
Vital — Ora, velhinho, tudo é lucro...

Transformar-se-à a Coréia num campo de novas armas atômicas

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Em cima da mesa, um punhado de cartas, fala num mundo de coisas. Dentro de um envelope grande, há um convite de casamento. Ao lado, sem propósito algum, uma manchete da primeira página, fala em luto e em morte. Mais abaixo, um menino de doze anos, sorri à imortalidade. E' Robertinho Menezes da Silveira, um dos candidatos ao título de "Pianista de 52". Lá fora a chuva cai. E a gente fica a pensar, sem saber porque, na mãe de Mozart sempre receosa de que seu filho fosse um gênio. A rua não conta nada. Quatro homens carregam e descarregam grandes caixas, de um caminhão gigantesco. Tem os braços cobertos por grossos sacos de alinhamento. Um deles ri patinando os pés na lama, enquanto outro, firma os dedos como se fossem garras num declive liso, improvisado com um pedaço de pau. A crônica pensa na crônica que deverá escrever. Em vão, porém, pois a chuva deixa tudo desconcertante. Do grande circo do alívio, lá na frente, no meio da Avenida Presidente Vargas, vem um trem frio e melancólico de casa vazia. Notícias de outras terras, contam que Somerset Maugham acaba de ser operado na Lausanno. Três fotografias de Londres, falam na moda, cujo maior encanto, é ser moderna e breve. Do Uruguai, chega a informação de que a Junta Departamental de Paysandú se declarou contrária à divulgação do filme "Eva Peron mortal", por considerá-lo perigoso à saúde democrática do povo.

A cidade parece morta, de um pessimismo igual ao de um vendedor de sorvete. Por isso o punhado de cartas continuará debruçado, na guarda papéis severo e imperturbável. Amanhã, quando o sol rasgar as janelas, lá um pouco de otimismo e um telegrama com um dilúvio de felicidades, para a dona do envelope grande, que domina os demais, com sua forma longa, e sua aparência reacia de papel especial.

INSUPRIMENTOS

Beleza e elegância na sua pequena biblioteca.

Suplicy

MODA

Os cabelereiros da França, continuam a preferir os cabelos curtos, atualizados no extremo da nuca, com movimentos ascendentes e bandos arredondados.

CULINARIA

Pudim instantâneo. — 12 ovos inteiros, 400 gr. de açúcar, 1 colher de manteiga, sumo de 1 limão ou de meia laranja.

Misture tudo sem bater, deite em forma untada de manteiga ou forrada de açúcar caramelizado. Cozinhe em banho maria, dentro do forno.

Correspondência

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PERIÓDICO DE SAÚDE

TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SÍMPTOMAS — DORES — REUMATISMOS

ARTRIQUE, MIGRAÇÃO, ARTRITE, DORAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Carta a um Prefeito

(Conclusão da página 3)

Há de convir, portanto, o Senhor, que esta carta traduz uma verdade que não é nem lógica, mas evidente, não precisando sequer ser demonstrada. E eu, senhor Prefeito, pago impostos de toda ordem, a água que gasto, o lugar que ocupo com minha família, a "renda" que tenho, parques ordenados, etc. E pago, como os outros, para que o meu Governo me dê tudo isso que o Senhor deseja dar agora, cobrando mais de todos. Se eu pudesse, pagava; mas não posso, e chego a me irritar de não o poder, pois só assim não iria tomar o seu tempo, nem invetivar o procedimento dos legisladores que desejam compensações.

Tem o Senhor outro caminho para nos ajudar. Tome um empréstimo a longo prazo, para fazer o que pretende, mas não nos peça, a nós humildes munícipes, que o ajudemos a arranjar dinheiro, se não o temos para as nossas despesas. Estou falando ao Senhor, de coração aberto, e se há um cidadão capaz de me compreender, esse é o senhor Prefeito, que é honesto, trabalhador e leal. E' claro que não desejo que o Senhor sacrifique a sua carreira por mim, mas também não é justo que o Senhor me peça aquilo que não lhe posso dar, nem mesmo vendendo os meus pobres móveis e alguns de meus livros, dos quais arranco um pouco de compreensão para vida, já que os meus semelhantes andam empunhados em tirar a pouca que Deus me deu e os livros melhoraram um pouquinho.

Escrevo esta carta pensando no destino de nossa casa — a cidade em que moramos — e confesso ao Senhor que, embora a ame muito e a deseje enfeitada, bela e sedutora, não vai esse desejo a ponto de a ter assim, estando eu e outros como eu, famintos, maltrapilhos e, o que é pior, com a alma e o coração vazios de compreensão, estima e daquele bem-querer salustiano pela coisa pública e pelos homens que a administram.

Era isso que eu queria dizer, senhor Prefeito, e grato estou por ter sido lido até o fim, se é que o fui.

Seu sincero

Munícipe?

GAZETA DE NOTÍCIAS

Domíngio, 21 de Setembro de 1952

Página 4

Tudo indica que os comunistas farão experiências desses engenhos

PAN MUN JOM, 20 (De Albert Guillery, da France Presse) — Pessoas ligadas à delegação comunista à conferência de armistício davam hoje a entender claramente que a Coréia, dentro em pouco poderá se tornar um campo de experiências de novas armas comunistas. Os técnicos militares das Nações Unidas receberam essa notícia com grande reserva, tanto mais porquanto foi lançado logo no dia seguinte da utilização de aviões tele-guiados pelo comando aéreo aliado na Coréia. Os mesmos técnicos não excluem, no entanto, a possibilidade de ver o comando comunista, que assiste quase impotente às operações aéreas aliadas que vêm se ampliando desde o fim de julho último data do bombardeio aéreo maciço das centrais elétricas do Yalu — recorrer a aviões sem piloto no gênero da «V-1» ou das bombas-foguete do tipo «PV-2», que os alemães empregaram no fim da Segunda Guerra Mundial.

Com efeito, sabe-se que com o concurso de cientistas alemães da zona oriental, técnicos soviéticos procuraram, depois do fim da guerra da Europa, aperfeiçoar essas armas. Por outro lado, notam os observadores que os comunistas lançaram esse boato poucos dias depois da publicação de um comunicado a respeito da conferência sino-soviética de Moscou, onde o sr. Chu En Lai, primeiro ministro da nova China, segundo se acreditava teria procurado obter da União Soviética maior auxílio militar a fim de fazer face aos ataques aéreos das Nações Unidas sobre a Coréia do Norte.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 39.1.º and.

Telefone 42-3235

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Telefone 48-5892

Leo Costello

(Conclusão da 2ª página)

se encontra agora na América e

que gosta de trazer bagagens copiosas. Quem sabe mesmo que

futuro político não poderá ter

entre nós um homem tão prestável?

Por manobras muito menos

habeis do que as que pratica o

profissional americano, varios co-

legas seus, que fizeram um tra-

balhão no Banco do Brasil, pas-

saram como gatos sobre brasas

num inquerito indeco e represen-

tam à Patria na Câmara, no Se-

nado e no Ministerio. Se cometeu

algum assassinato, também não

faz mal: isto constitui até uma

ótima recomendação para ser go-

vernador de Pernambuco, por

exemplo. Venha para o Brasil,

sr. Costello. O mais que poderá

acontecer aqui, é chamarem o se-

nhor de esperto e inteligente. E

isto já é uma ótima credencial

para ser presidente da Comissão

de Finanças da Câmara...

Quem sabe viajar
viaja por mar!

nos luxuosos liners da Frota da Boa Vizinhança!

Viajando num dos navios da Frota da Boa Vizinhança, não há quem desembarque sem uma viva recordação dos prazeres, comodidades e diversões da vida alegre e despretenciosa de bordo... Os contínuos solões, a piscina ao ar livre, a alimentação e serviços esmerados, típicos dos liners "Brazil", "Argentina", "Uruguay", satisfazem 100% a 100% dos passageiros! Indiscutivelmente: viajar por mar, num dos transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança, é saber viajar, desfrutando o máximo de prazer que uma viagem marítima pode proporcionar!



MOORE-McCORMACK

NAVEGAÇÃO & A

Praca Mauá, 7 - 7.º andar - Tel. 43-0819 - Rio de Janeiro

RIO S. PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Fundação da Casa Popular

AVISO

A fim de prestarem os necessários esclarecimentos sobre seus atuais endereços domiciliares, com o objetivo de que o nosso ator especializado, realizando pesquisa local, possa elaborar a classificação geral dos candidatos inscritos para recebimento de casa, nos termos da Resolução 244, de 16-5-52, pedimos comparecerem a esta Fundação, à rua Debrat n.º 23, 9.º andar — Seção de Inscrições, — os seguintes candidatos:

- 1 — Alceu de Souza Lopes;
- 2 — Euclides Souza Marinho;
- 3 — José Sebastião Nagel;
- 4 — Adolfo Antonio Dias;
- 5 — Manoel Garcia dos Santos;
- 6 — Manoel Syriano Mesquita;
- 7 — João da Mata Xavier;
- 8 — Jovelino Francisco Cortes;
- 9 — Manoel Lopes Coutinho;
- 10 — Antonio Ventura de Franca;
- 11 — Mário de Oliveira Coelho;
- 12 — Albino Elliot;
- 13 — Abel da Silva;
- 14 — Roque dos Anjos;
- 15 — José Augusto de Almeida;
- 16 — Leandro de Souza Ribeiro;
- 17 — Armando Monteiro;
- 18 — Renier da Silva Gomes;
- 19 — Raphael Lúcio Loira;
- 20 — José Malafala;
- 21 — Antonio Alves Fautinha;
- 22 — Otacilio Nunes;
- 23 — Antonio Dourado da Silva;
- 24 — José Alves da Silva;
- 25 — Josino Hilário Vieira;
- 26 — José David dos Santos;
- 27 — Waldemar Pereira da Silva;
- 28 — Hugo Correias Lemos;
- 29 — Marcelino da Silva Filho;
- 30 — Archimedes Oliveira Bastos;
- 31 — José Virgílio;
- 32 — Virgílio Santos Silva;
- 33 — Pedro Pacheco da Costa;
- 34 — Manoel Pereira da Silva;
- 35 — Jorge Pedroza da Silva;
- 36 — Edson Mendengue;
- 37 — Milton Ferreira;
- 38 — Odilon dos Santos;
- 39 — João Caetano Marques;
- 40 — Jaime Inácio da Rocha;
- 41 — Sebastião dos Santos;
- 42 — Antonio Dorado da Silva;
- 43 — Maria do Carmo;
- 44 — Nataniel Barbosa do Nascimento;
- 45 — Antonio Barbosa Filho;
- 46 — Oswaldo Fagundes Hauck;
- 47 — Honório Batista de Oliveira;
- 48 — João Antonio Teixeira;
- 49 — Domingos Ribeiro Alves;
- 50 — Arnot Moreira da Rocha;
- 51 — Armando Leite Verlingue;
- 52 — José da Silva Viana;
- 53 — Aldemar Pereira da Silva;
- 54 — Moacir dos Santos;
- 55 — João Martins da Fonseca;
- 56 — Gonçalves Pereira Andrade;
- 57 — Luiz de Souza;
- 58 — Euripedes Valentim Moreira;
- 59 — Manasses Madeira;
- 60 — Domingos da Silva;
- 61 — Milton Malhe;
- 62 — Rubem da Costa Araújo;
- 63 — Francisco Firmino da Silva;
- 64 — René de Souza Pitanga Filho;
- 65 — Albertina Santos Bezerra;
- 66 — Edson Pereira de Barros;
- 67 — Lourival Abranches de Barros;
- 68 — José Thomaz da Silva;
- 69 — Benedito Rosário;
- 70 — Jocilio de Paula Porto;
- 71 — Lourival Guedes Alcoforado;
- 72 — Orlandino Viegas de Carvalho;
- 73 — Erasmo Carvalho;
- 74 — Manoel Arando de Castro;
- 75 — Oswaldo Nogueira;
- 76 — Antonio Carneiro Filho;
- 77 — Pedro Arapuan Franco;
- 78 — José Gil Caetano;
- 79 — Murilo Francisco Machado;
- 80 — Manoel de Azevedo;
- 81 — Vicente Nogueira Campos;
- 82 — Propercio Xavier da Silva;
- 83 — Mário Cardoso da Silva;
- 84 — Pedro Paulo Gonçalves Dias;
- 85 — José Piva Ferreira;
- 86 — Nair de Souza Araújo;
- 87 — José Procópio da Silva;
- 88 — Carlos da Costa Dias;
- 89 — Heróides Antonio Soares;
- 90 — Benedito José dos Santos;
- 91 — José Gilio;
- 92 — Erasmo de Carvalho;
- 93 — Manoel Rodrigues de Souza;
- 94 — Domingos Ribeiro Alves;
- 95 — Júlio Rangel dos Santos;
- 96 — João Pereira da Silva;
- 97 — Ramiro Paulino de Camargo;

- 98 — Risoleta Maghelly Caldas;
- 99 — Geraldo Gomes;
- 100 — Cristiano Manoel Ribeiro;
- 101 — Marcelino Cardoso;
- 102 — Antonio José Cavalcanti;
- 103 — Claudimiro Bispo de Souza;
- 104 — Viriato Teles Carvalhaes;
- 105 — Manoel Domingos de Lima;
- 106 — Eduardo Gibson;
- 107 — José Vasconcellos Cidade;
- 108 — Jorge Magalhães;
- 109 — Manoel Ferreira da Silva;
- 110 — Benedito Thomé;
- 111 — Pedro Gabriel Delgado;
- 112 — José Rangel dos Santos;
- 113 — Isabel Alves do Nascimento;
- 114 — Geridalina Marela Butler;
- 115 — Nelson Brun Pontes;
- 116 — José Emídio de Araújo;
- 117 — Hugo Vidal;
- 118 — José Ferreira de Souza;
- 119 — Luiz Joaquim Dutra;
- 120 — Aires Figueira;
- 121 — Rubem Rodrigues;
- 122 — José Gomes Ramos da Silva Júnior;
- 123 — Epiphânio Mintino do Amaral;
- 124 — Oswaldo Machado Venâncio;
- 125 — Geraldo Rodrigues Valença;
- 126 — Trajano Dias;
- 127 — Abel Elias dos Santos;
- 128 — Vicente Roberto de Araújo;
- 129 — Jurape Jordão;
- 130 — Aristeu Corrêa Dinham;
- 131 — Waldemar Afonso Pereira;
- 132 — José Augusto de Souza;
- 133 — Laerte Martins Tavares;
- 134 — Emilio Irineu Pinto;
- 135 — João Borges dos Santos;
- 136 — José Nunes do Nascimento;
- 137 — José Augusto de Souza;
- 138 — José Gomes dos Prazeres;
- 139 — Claudiano de Azevedo Silva;
- 140 — Severino de Brito Freitas;
- 141 — Celestino Pinheiro da Silva;
- 142 — Newton Mitrano;
- 143 — Antonio Calisto dos Santos;
- 144 — João Accioles Barros;
- 145 — Angelo Antonio Galvão;
- 146 — Ezaú José da Silva;
- 147 — Demócrito Machareti;
- 148 — Manoel Antonio da Silveira;
- 149 — Manoel Joaquim Macedo;
- 150 — Armando Vieira de Souza;
- 151 — Geraldo dos Santos;
- 152 — Domingos Gomes dos Santos;
- 153 — José Garruth;
- 154 — Procópio Duarte;
- 155 — Veríssimo Joaquim de Medeiros;
- 156 — Maria Rosa da Conceição;
- 157 — Joaquim Alves da Silva;
- 158 — Amaro Vieira Alves;
- 159 — Júlio Ferreira Serpa Filho;
- 160 — Euclides Gregório de Carvalho;
- 161 — Waldemiro Gomes da Silva;
- 162 — Joaquim Belmiro Filho;
- 163 — Manoel Silveira da Costa;
- 164 — Aristides Santos.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1952.

ORESTES AUGUSTO SILVA

— Chefe da Divisão Executiva de Assistência Social e Inscrição de Candidatos.

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

DE 1876

Domíngio, 21 de Setembro

Missa por D. Pedro I — S. A. Imperial a Regente assiste, no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na capela imperial, a missa que ha de celebrar-se pelo aniversário do falecimento do Sr. D. Pedro I.

José de Calais? — «Um tal José de Calais, que ante-hontem na praça das Marinhãs abriu a cabeça a um seu amigo, será decaden-

dente do celebre João de Calais? É caso para averiguações.

Antes prevenir... — «Os marchas otomanos tem por costume aprender e usar, nos seus momentos de ocio, um officio me-

chânico, que possa prover a sua subsistencia se por ventura a sorte adversa os privar do throno. O

fallecido Abdul-Azis aprendêra, posto que com pouco aproveitamento, os officios de carpinteiro

e photographo, e ultimamente entregou-se ao trabalho da encader-

nação, chegando a obter nesta profissão resultados vantajosos.

Poucos dias antes do seu destitui-

mento e morte entretinha-se em

recrear-se no luxuoso gabinete

exemplar do "Enxergaço fidalgol

de Quixotes, traduzido em frances

por Viardot.

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICA — Embarcou ontem para Paris, o embaixador J. R. de Macedo Soares, que seguirá depois para Genebra.

ANIVERSÁRIOS — Dr. Wladimir Bernardes — Tem para si uma significativa data de hoje, que assinala o aniversário natalício do Dr. Wladimir Bernardes, 40 anos de idade, em pleno vigor de vida e de inteligência, pertencente a uma família ilustre e de invejável tradição jurídica no país.

Durante os laboriosos e eficientes anos de sua atuação de Diretor da GAZETA DE NOTÍCIAS, rodeado sempre, como o caudoso Ferreira de Araújo, de uma original e destemida equipe de jornalistas de renome, o preclaro aniversariante, em sucessivas campanhas, soube manter, em visualização e dignidade, os superiores princípios democráticos que preponderaram na gênese desta folha.

Por esse auspicioso motivo, o Dr. Wladimir Bernardes, que deixou neste matutino os luminosos reflexos de sua personalidade de dirigente e jornalista, receberá, de certo, as mais justas demonstrações de apreço e cordialidade.

Felipe Ferreira da Silva — Ao pensar, hoje, o seu aniversário natalício, o nosso precioso companheiro de trabalho Sr. Fe-

lipo, seus filhos e gentos, mandaram celebrar uma missa solene na igreja de São Francisco Xavier.

FALCIMENTOS — Professor Arlindo Sodoma Fonseca — Acometido por tenaz enfermidade, faleceu, ontem, no hospital a que se achava recolhido há algum tempo, o professor Arlindo Sodoma.

O enterroamento terá lugar hoje, às 10 horas, no cemitério da rua Paula Freitas, 90, para a necrópole de São João Batista.



Dr. Wladimir Bernardes



FELIPE FERREIRA DA SILVA

Felipe Ferreira da Silva, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional e antigo e eficiente elemento de nossa corporação gráfica. Benquisto entre os seus companheiros e amigos, o natalício será alvo de expressivas manifestações de apreço.

Dr. Luiz Palmier — Decorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Luiz Palmier, médico, jornalista e intelectual, presidente da Academia Nitrocinense de Letras.

ACAO DE GRAÇAS — Amigos, colegas e alunos do coronel Jonas Correa, professor da Colégio Militar, mandam celebrar missa em ação de graças na capela da cidade colégio, hoje, às 10 horas da manhã, comemorando assim a passagem do aniversário do ilustre coronel.

BODAS DE OURO — Comemoram, na próxima segunda-feira, as suas bodas de ouro, o Sr. e Sra. Frederico Grinier. Por esse mo-

HORÓSCOPO

Professor KASBIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 20

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 29 DE FEVEREIRO

Terão receber importantes notícias, as quais lhe trarão lucros inesperados.

DE 21 DE FEVEREIRO A 29 DE MARÇO

Procurar ser menos sentimental e impulsivo, o senso comum deve mandar mais em suas decisões.

DE 21 DE MARÇO A 29 DE ABRIL

Conquistas inesperadas. Dia favorável ao amor.

DE 21 DE ABRIL A 29 DE MAIO

Este mês receberá boas possibilidades de negócios. Siga a rotina.

DE 21 DE MAIO A 29 DE JUNHO

Ótima oportunidade em que des sentimental, se obter tirar partido dos acontecimentos.

DE 21 DE JUNHO A 29 DE JULHO

Conflito o menos possível sobre tudo no sexo oposto.

DE 21 DE JULHO A 29 DE AGOSTO

Continua inoperante para aventuras sentimentais. Siga a rotina.

DE 21 DE AGOSTO A 29 DE SETEMBRO

Possíveis melhorias no seu trabalho se souber agir.

DE 21 DE SETEMBRO A 29 DE OUTUBRO

Não se deixe em matéria de amor. Podem surgir complicações.

DE 21 DE OUTUBRO A 29 DE NOVEMBRO

Uma nota a vida social e novas relações.

DE 21 DE NOVEMBRO A 29 DE DEZEMBRO

Controle os nervos a olho com muita cautela suas negociações.

DE 21 DE DEZEMBRO A 29 DE JANEIRO

Siga suas inclinações sentimentais, sem receio. Modere seus crimes e será feliz.

Mercado Entrepasto de Campinho

Carne do Matadouro de Santa Cruz — Peixe da Pedra e Barra de Guaratiba — Aves, ovos, frutas e legumes dos maiores e melhores produtores

"MERCADO DE CAMPINHO"

À DISPOSIÇÃO DOS MORADORES DE CAMPINHO, JACAREPAGUA, VILA VALQUEIRE E ADJACÊNCIAS

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 96 Fone: M.H. 756

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA Clínica Geral de Senhores. — Diariamente de 1 às 5 Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES RUA DO CARMO 49-1.º Das 14 às 18 horas

AVISO

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR solicita o comparecimento à sua sede, à rua Debret, 23-9.º andar, sob pena de perderem o direito à classificação, de todos os candidatos inscritos para obtenção de casas e que, após se inscreverem, tenham transferido suas residências.

RÁDIO

Não vou muito à missa do Manuel Barcelos como animador de programas. Ache-o mesmo entusiasmado demais, com uma espécie de complexo de superioridade para cima do auditório. Ditador-mirim, para quem o frequentador de programas é apenas elemento pagante, sem direito a dar o menor palpite. E lembro mesmo o recente episódio, nitidamente fascista, de uma senhora que tendo insistido em afirmar que fora a primeira a dar uma resposta, preterida por outra de preferência de Barcelos, viu-se ameaçada de expulsão do recinto da Nacional, a mando do "animador" que não queria de modo algum ser desautorado.

Hoje, porém, vejo-me na obrigação de felicitar Manuel Barcelos, não como dono de um programa, porém na qualidade de presidente da Associação Brasileira de Rádio. Neste setor, Barcelos tem sido infatigável, realizando um plano de ação que não pôde de nenhum modo ser obscurecido nem ignorado por todos os rádio-escutas do Brasil.

O Hospital do Radialista é trabalho quase que exclusivamente seu, trabalho gigantesco, trabalho de quem sente viver em si o tão raro espírito de solidariedade humana. Por isso, nesta data em que se planta o marco definitivo do Hospital destinado aos profissionais do eier, não quero, não devo e não posso

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

CINEMA

A ESTREIA DE "QUATRO NUM JEEP"

Bastante significativo é o lançamento de "Quatro num Jeep". Isso porque esse filme vem precedido de muita fama, tendo sido aplaudido em vários países. Sua história está de modo direto ligada ao último conflito mundial, mostrando-nos quatro personagens de Nações distintas, como Rússia, França, Inglaterra e Estados Unidos, em perseguição a uma bela e astuta espia.

"Quatro num Jeep", é porém, mais do que um filme sobre a guerra, mas ainda um documento vivo de que, enquanto os homens não encontrarem um ponto de partida para a solução de tantos problemas graves, o mundo continuará envolvido nesses pequenos conflitos de consciência que provocam dissabores.

"Quatro num Jeep" é dirigido por Lindtberg, e interpretado por Viveca Lindfors, extraordinária atriz sueca, rival de Ingrid Bergman. O lançamento de "Quatro num Jeep", no Rio de Janeiro se deve à Distribuidora Cinematográfica Rio-Mar, que ultimamente vem se destacando pela apresentação dos melhores filmes europeus.

Amanhã, portanto, no São José, Rivoli, e circuito, "Quatro num Jeep", um filme que vai dar o que falar.

Noticiário
"MERCADO INFAME" UMA HISTÓRIA INSPIRADA PELOS FATOS DIÁRIOS DE UMA GRANDE CIDADE!

Um filme inteiramente dedicado ao **MAMBO** PROIBIDO E CONDENADO!
AGUILAR AO SOM DO MAMBO
Com Resortes
JUAN PAGE, RITA MONTANER, DOLLY SISTERS, CHUCHO MARTINEZ GIL, PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA

4 NUM JEEP
PATÉTICO! EMOTIVO!
UM INGLÊS, UM AMERICANO, UM RUSSO E UM FRANCÊS NO ENGAÇO DE UMA LINDA ESPIA!
Amanhã **SÃO JOSÉ RIVOLI ESPERANTO** A PARTIR DE 5.ª FLUMINENSE

Mercado INFAME
Todos os povos são vítimas dos mercadores da morte. Este filme põe ao nú os seus métodos infames!
AMEDEO NAZZARI, LOIS MAXWELL, UMBERTO SPADARO, ENZO TRAPANI
Amanhã **PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS** A PARTIR DE 5.ª FLUMINENSE

JUIZO DE DIREITO DA 10ª. VARA CÍVEL. Edital de Leilão, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Eduardo de Almeida Dias move contra Ignácio Gaspar de Oliveira. — O doutor Amílcar Laurindo Ribas, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 de setembro p. v., às 14 horas, serão levados à praça pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, para serem arrematados por aquele que mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados na ação executiva acima referida, bens esses cujas características são as seguintes: 1 mobília de sala de jantar, estilo «Chipendale», nova, composta de estager grande, cristal, buffet, mesa elástica, 2 cadeiras de braco e 6 cadeiras, simples em couro, avaliada por Cr\$ 12.000,00; 1 rádio, marca «Wald», de n. 44.078, no estado, avaliado por Cr\$ 2.500,00; uma máquina «Singer» com motor, de n. J.B. 259.627, avaliada por Cr\$ 1.500,00. Importa a avaliação em Cr\$ 18.000,00. Ditos bens se encontram à rua Marquês de Abrantes, 110, 7.º andar, apart. 706. E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de setembro de 1952. Eu, Joaquim Feliciano de Santos, escrevente substituto, datilografar. E eu, Milton Seabra, escrivão subscrever. (a) Amílcar Laurindo Ribas. Esta conforme. O escrivão Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL. — Edital de citação com o prazo de 30 dias, a Amadeu Pereira Cerqueira, na forma abaixo: — O doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber a Amadeu Pereira Cerqueira e a quem interessar possa, que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, que por este Juízo e cartório João de Deus Teixeira requereu mandado de citação contra Amadeu Pereira Cerqueira e Maria Pereira para, no prazo legal, contestarem a presente ação de Dissolução de Sociedade nos termos da petição e despacho adiante transcritos: — Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. — João de Deus Teixeira, natural de Portugal, casado, residente à Estrada da Gávea, 794, vem promover de acordo com o artigo 335, 1.º V, do Código Comercial, a dissolução da sociedade denominada «J. Teixeira, Cerqueira & Pereira Limitada», razão social do suplicante e dos sócios Amadeu Pereira Cerqueira e Maria Pereira, ambos portugueses e casados, encontrando-se o primeiro em local incerto e não sabido, expondo para melhor esclarecimento, Q.º 1. O contrato social foi assinado em 10 de junho de 1947, e arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o nº. 16.523, a 25 do mesmo mês, passando o negócio de Bar, Restaurante, congêneres e derivados a funcionar em prédio locado ao suple., ao qual, nos termos da cláusula V., compete a administração da sociedade, sem participação da terceira sócia. 2. Tornou-se impraticável a continuidade social, porque o sócio Amadeu abandonou as atribuições e não mais apareceu na sede do comércio, enquanto que a sócia, exorbitando de seus poderes, não só originou intransponível divergência, como passou a turbar o exercício da sociedade, miscondo-lhe terceiros, fora das cláusulas contratuais. Disto resulta, 3. — ainda, que sendo direito certo do suplicante dar por terminado a Sociedade em virtude de funcionar esta, segundo o contrato, por tempo indeterminado, devem ser encerradas as circunstâncias relevantes, tais como o de ser ele o titular do contrato de locação e da metade do capital social, estando por força do contrato, exclusivamente, na administração efetiva do negócio. — Nestes termos, requer n.º. Observadas as disposições do artigo 655 e seguintes, do Código de Processo Civil, seja declarada a dissolução da firma, 2) atendendo as disposições contratuais, seja o suplicante nomeado liquidante, prosseguindo-se como de Direito. c) Caso necessário as provas facultadas pela lei, inclusive depoimentos pessoais, procedendo-se a intimação da sócia Maria Pereira à Estrada do Tanhã, 23-A, e a do sócio Amadeu Pereira Cerqueira por edital. Atribuído a ação o valor de Cr\$ 70.000,00 para efeito de pa-

gamento da Taxa Judiciária, não somente, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1952. (as.) João Geraldo Tavares Cavalcanti. — DESPACHO: A. à conclusão, 18/8/52, as) F. Oliveira e Silva. — Citem-se os réus para oferecer defesa, no prazo da lei 19/8/52. (as) F. Oliveira e Silva. — Citada a ré Maria Pereira, em 23 de agosto de 1952. O doutor Juiz exarou o seguinte despacho: — Despacho de folhas 6 verso. — Publique-se edital com o prazo de 10 dias. — 2/9/52, as) F. Oliveira e Silva. — E para que esta notícia chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente edital com o prazo de trinta dias, findos os quais o Sr. Amadeu Pereira Cerqueira deverá vir a Juízo contestar a presente ação no prazo legal, devendo o presente edital ser afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, o datilografar. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, subscrever. — Francisco Oliveira e Silva. Trasladoado hoje, devidamente selado. Está conforme, Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL. — EDITAL de notificação com o prazo de 20 dias, a Viacção Oceania S. A. e Domingos F. Davila, na forma abaixo. O doutor Amílcar Lau-

rindo Ribas, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo notificam a Viacção Oceania S. A. e a Domingos F. Davila para ciência do presente Protesto Judicial, nos termos da petição adiante transcrita, cientes de que este Juízo funciona à rua D. Manoel, 29 - 5.º andar. Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. Banco Executor Ltda., com sede na Avenida Presidente Vargas 509 1.º pav., salas ns. 1601-2, nesta Capital, por seu gerente quer promover PROTESTO JUDICIAL para interromper prescrição, com fundamento 172, n. II do Cod. Civil e Art. 52 da lei 2.044 de 31 de dezembro de 1908, e na forma do Art. 729 do Código de Processo Civil, requerendo a citação de VI. ao Oceania S. A. e Domingos F. Davila, com sede e domicílio nesta Capital, prevendo o presente protesto a Viacção Oceania S. A. e Domingos F. Davila, desde já 1) que o Suplicante é credor da onza notas promissórias, no valor total de Cr\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros) emitidas por Viacção Oceania S. A. e avaliadas por Domingos F. Davila com vencimento fixados para 31 de março, 31 de maio, 31 de julho, 30 de setembro, 30 de novembro de 1949 (doc. ns. 1 e 11). 2) que até o momento os suplicados não fizeram o pagamento dos títulos acima mencionados sendo certo que a Sociedade suplicada cessou suas operações desaparecendo seus diretores juntamente com o avultado, 3) que, a fim de evitar a prescrição do seu direito, deseja

o suplicante através do presente. — PROTESTO JUDICIAL, interromper a prescrição de acordo com os incisos legais acima apontados, 4) que, ignorando o suplicante o local onde podem ser encontrados os suplicados, requer a citação dos mesmos por Edital, na forma dos Arts. 177, e seguintes do Cod. de Proc. Civil observados o disposto no Art. 166 n. V e pará. 2.º do mesmo Código, determinando V. Exa. o prazo que julgar de direito. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro 25 de agosto de 1952. (a) Paulo Dunsche de Abreu, insc. 4.045. DESPACHO: A. sim, prazo de 20 dias. Rio 27 de agosto de 1952. — (a) Amílcar Laurindo Ribas. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 10 de setembro de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografar e eu Milton Seabra, escrivão subscrever. (as) Amílcar Laurindo Ribas. Esta conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DA 5ª VARA CÍVEL. EDITAL de Concorrência, em público leilão para demolição de parte de um prédio construído no lote da rua Pirã, n. 11 em Braz de Pina conforme consta dos autos da ação de Nulificação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros, na forma abaixo: O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

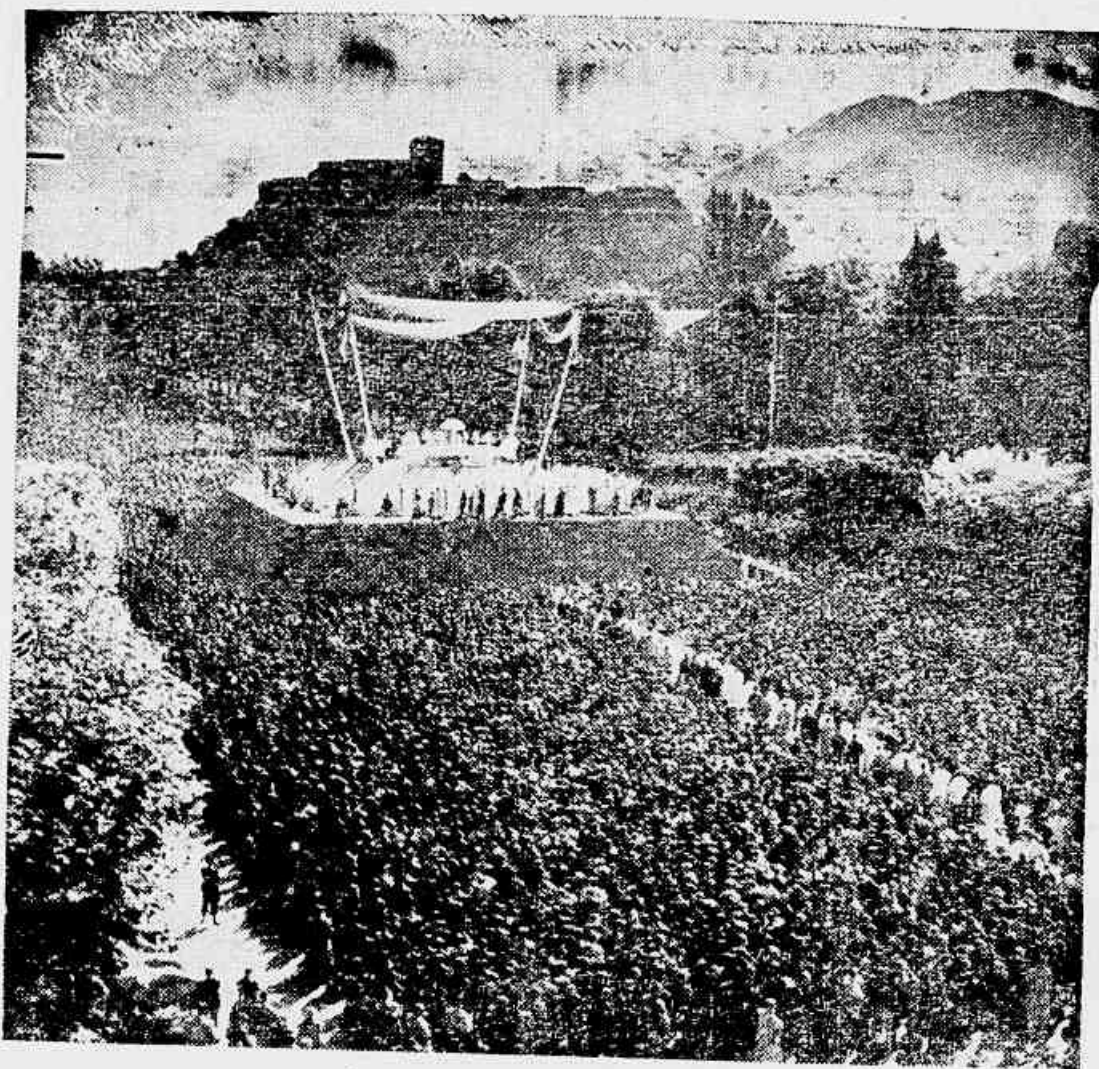
FAZ SABER aos que o presente edital de Concorrência em público leilão virem, ou dele conhecimento tiverem e interessados possa que, por este Juízo e Cartório, corre os seus termos regulares a ação de Nulificação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros em execução de sentença, e na qual foi dada a extinção dos efeitos da Concorrência em público leilão com o prazo de dez (10) dias, para demolição de parte do prédio de dois pavimentos, construído indevidamente sobre o lote da rua Pirã, n. 11, em Braz de Pina, pertencente a Antônio Paulo de Souza Irmão. — Em virtude do que, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a publicação da concorrência em público leilão, no dia vinte e dois (22) de setembro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29 a quem menor lance oferecer, independentemente do preço da avaliação de Cr\$ 42.595,50 (quarenta e dois mil quinhentos e

noventa e cinco cruzeiros e cinquenta centavos) a demolição supracitada, que tem as seguintes características: "demolição em uma fileira, dige uma faixa de terreno, triangular, com 0,84 metros por 31,00 metros, de parte de um prédio, de dois pavimentos, construído sobre o lote da rua Pirã, n. 11 pertencente a Antônio Paulo de Souza Irmão". — E quem quiser arrematar, compareça neste Juízo no dia e hora designados, para fazê-lo, mediante caução de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00) arbitrada por este Juízo. O presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (a) Celia das Santos, Escrevente juramentada e datilografar. E eu, (a) Walter de Melo Cruken, Escrevente, subscrever. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Esta conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruken.

FRANCISCI GIFFONI & C. POST 84 RIO

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS



Missa Campal em "LOURDES".

Recordações de viagens

Na manhã seguinte, da chegada do avião a Trujillo, parti para Miami, na Florida.

No aeroporto está a polícia americana a receber-nos: uma gentil, alta e loura americana.

Na vez da farda tem um elegante vestido, e, como armas para manter a ordem e a obediência, o sorriso.

Estamos no país da liberdade, da democracia e da ordem.

Tudo é simples quando se está dentro da lei, e quem não está dentro da lei entra na ordem, tendo a "Justiça a seu lado".

E' um país de sinceridade, de alma ingênua que só anseia pela paz.

O americano o que quer é passar o fim de semana em casa, com o seu cão, em paz e sossego.

O passaporte de português dá-me facilidades de entrada nos Estados Unidos, e, o que é difícil pa-

"Portugal... 'Onde a terra acaba e o mar começa'".

E' também muito linda a nossa terra e são muitos os brasileiros que a visitam.

Dr. Garland Pereira de Sousa

tam e vêm encantados, pois lá encontram os encantos daquelas latitudes, que aqui não acham, e um ambiente tão bom para eles, brasileiros, como nós, portugueses, aqui encontramos.

Os brasileiros visitando Portugal, visitam a própria terra!

Madrid. Uma tarde fria de dezembro mas de sol.

Para passar o tempo resolvo ir a um cinema.

Passa na tela "Nuestra Señora de Fátima".

Todos conhecem o as-

gal que está a ser projetado no Mundo, por que "Cova d'Iria", já não é um pequeno lugarejo perto de Ourém, mas sim um, recanto Universal, para onde o Mundo de olhos postos na Imaculada, caminha a pedir-lhe paz tão necessária aos homens.

Está longe a fronteira franco-espanhola.

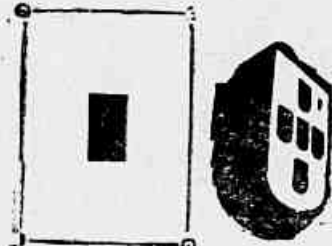
Há algum tempo que passei à cidade francesa de Pau.

Estou prestes a chegar à mundial e conhecida terra de Lourdes.

Dirijo-me para a porta de saída das confortáveis e cómodas carruagens que encontrei nos magníficos trens franceses, e, por medida de precaução, solicito a um soldado do heróico Exército francês, de encastrais pergaminhos épicos, que também se preparava para sair, se na verdade, a primeira estação era a "Sagrada Lourdes".

No seu poético e melodioso francês, a língua de elite que tanto me agrada falar, e que cada vez mais o meu coração a sente e se enebria com os seus excelsos acordes, por que a "nobilíssima alma francesa", o jovem e sorridente soldado, confirma ser Lourdes.

Conversamos os poucos minutos que faltavam para chegar, e confesso, preza-



Suplemento

LEITORES AMIGOS...

Como são saborosos os melões, as avelãs, os figos, as uvas... de Portugal!
Mas, também, que belas e deliciosas são as

Frutas do Brasil

E, tratando das próprias, os coqueiros
Gulhardos e frondosos
Criam côcos gostosos.
E andou tão liberal a natureza
Que lhes deu por grandeza,
Não só para bebida, mas sustento,
O nectar doce, o cândido alimento.
De várias côres são os cajús belos,
Uns são vermelhos, outros amarelos,
E, como vários são nas várias côres.
Também se mostram vários nos sabores.
E criam a castanha,
Que é melhor que a de França,
Itália, Espanha.
As pitangas fecundas,
São na cor rubicundas,
E no gosto picante comparadas
São da América gringas das farçadas.

(Música de Parnaso)

(Continua)

Versos do poeta baiano, Manoel Estelhe de Oliveira — (1636-1711).

dos e queridos leitores, que fiquei cativado e a conhecer a específica amabilidade francesa, que mais tarde encontrei em toda a França.

No decorrer da conversação, o soldado, perguntou-me a nacionalidade.

Informei ser português e que era a primeira vez que pisava a nobre terra da Liberal e Humanitária França.

— Fátima! Exclamou, com recolhido respeito, acrescentando: —

"Eu sou monje, disse-me a ordem que não me recordo, e estou, agora, a servir o Exército francês, mas terminando "a minha obrigação de cidadão", vou para o Oriente missionar, mas primeiro quero passar pelo Santuário de Fátima, apresentar a minha alma a esse Sagrado Lugar".

Falando-lhe o coração,

me aponta, do outro lado da margem do Rio, a "Gruta da Virgem de Lourdes", toda iluminada toda uma luz.

... eu também fiquei sensibilizado, com tanta luz, e... num alto de uma serra, toda iluminada, alta e bem alta, vi uma Cruz "que tudo representa, tudo simboliza, tudo diz".

Igualmente vibrou no meu coração, pela primeira vez que vi... o Cristo do Corcovado!

Nossa Senhora de Lourdes é Nossa Senhora de Fátima!

Nossa Senhora de Fátima é Nossa Senhora de Lourdes!

Arraial, arraial, por Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal!

"Portugal é um País particularmente abençoado por Deus. Reúne a clara beleza do Mediterrâneo com a grandiosa suavidade do Atlântico. Já aqui meridional. O seu céu é claro como o da Grécia e a sua paisagem, graças à quente humidade da Corrente do Golfo, é, pelo menos junto ao Tejo, verde e suave como a da Holanda.

(Da revista suíça «Die Weltwoche»).

Direção do Dr. Ga...

Cidade de



Fachada principal do Santuário de N. S.

No distrito de Viseu, perto da Régua, em Douro, cidade de Lamego, de aspecto imponente e cercada pelas cidades de Beira-Douro.

São de admirar os formosos jardins, o jardim do alto da bela escadaria de amplos patios, o riquíssimo museu regional, a catedral do século XVIII, o Almacave onde consta que foi bulizado o primeiro Relógio de Sol, um dos miradouros mais frequentados — é o Douro Litoral, a Serra do Marão, 50 quilômetros, Vila Real de Trás-os-Montes.

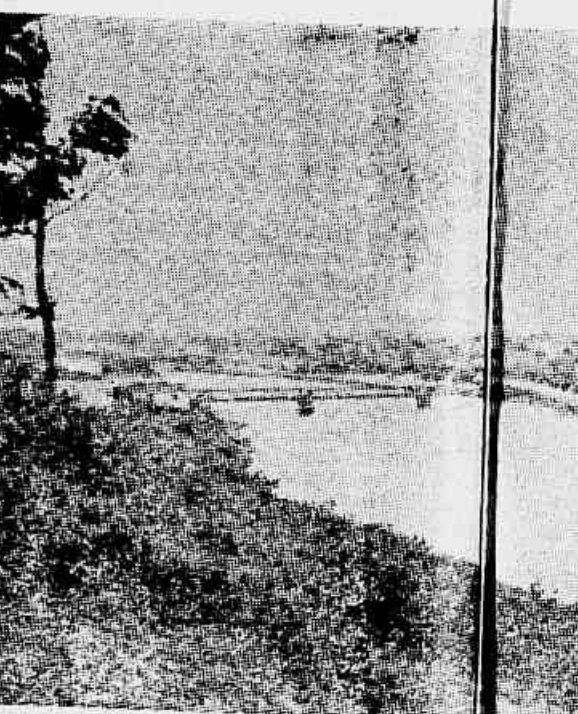
Industrial e comercialmente, a cidade de Lamego é chamada os seus "presuntos", e, devido ao melhor vinho espumante de Portugal.

E' rica em laticínios e os mercados são abundantes. De 15 de agosto a 15 de setembro são tradicionais em honra de Nossa Senhora dos Remédios — uma das festas sempre, como nota a destacar, a importante procissão da Santidade o Papa, são os únicos do país a serem movidos a bois.

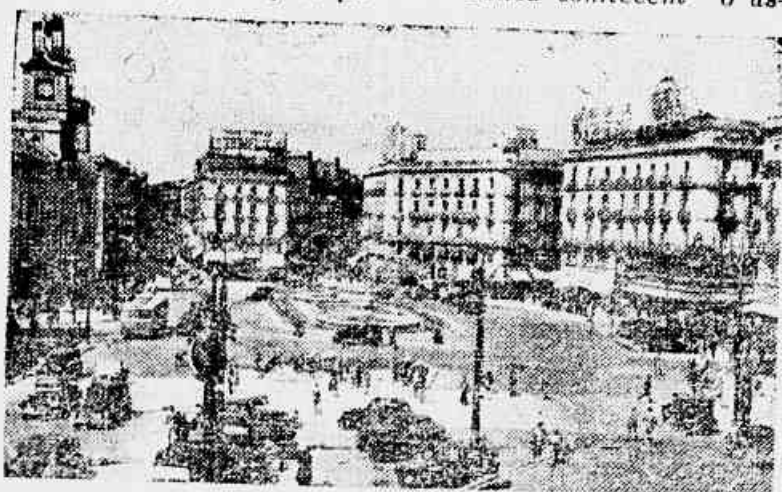
Durante os festejos realiza-se sempre uma feira de gado bovino, suíno e caprino, são justamente premiação.

Para coroar as festas da cidade, os visitantes e o artifício que têm fama em toda a redondeza daquel-

Rainha de



Vista geral



Madrid — Porta del Sol

ra um turista, um período de seis meses.

O nome de Portugal também naquele país é respeitado e admirado.

Depois de uma grande temporada na América regresso ao Brasil.

Em seguida visito a Europa.

Já avisto terras de Portugal!

"Jardim da Europa à beira mar plantado"

E' a Serra de Cintra; São Julião da Barra; Santo Amaro de Oeiras; Torre de Belém, — de onde partiram as Naus que descobriram este belo Brasil — e finalmente, Lisboa.

santo, mas todos os leitores ficam a saber que, no final do film, aparece o "Adeus à Virgem".

Pois, prezados leitores, — nesse momento, a minha sensibilidade, o meu patriotismo sofreu uma vibração intensa.

"Como que eletrificada, a assistência, aclama com uma vibrante e estrondosa salva de palmas o momento em que a Virgem, levada aos ombros e em procissão, se dirige para a "Capela das Aparições".

Mais uma vez é a Virgem de Portugal que está a ser aclamada, é Portu-

Charada Luso-Brasileira

Províncias de Portugal e Estados do Brasil.

xx Rxx
x Jxxx
x Oxxx
xxxxxxx dxxxx
xxxxxxxxxxxx
xxxxxx Jx
x Axxxxxxxxxx
xxxx Nxx
xxxxxx Exxxx
xxxx Ixx
xxxx Rxx
xxxx Oxxx

Ver solução na página 9

ARMAZEM E BAR CENTRAL

DE
FIGUEIREDO E AMADO
ÓTIMO SERVIÇO DE LANCHES, REFEIÇÕES E BAR
Grande Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras
RUA SENADOR POMPEU N.º 228
Tel. 43-3230

Notas

Sociais

Antonio da Costa Santana — Completou ontem, mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo, Sr. Antonio da Costa Santana, atual 1º Secretário do Conselho deliberativo do insigne e honroso Orfeão Português.

—x—

— Na próxima quinta-feira, 24 do corrente, está de felicitações pelo aniversário do seu nascimento o Sr. Luiz Filipe Heller da Costa.

—x—

Dia 27 é aniversariante a gentil Graçinda Gonçalves Martins, jovem de grandes predicados e benquista da família Orfeonica Lusitana.

Aos distintos aniversariantes "Suplemento Português", de GAZETA DE NOTÍCIAS faz votos de felicidades e que a data se repita por muitos anos.

Quem vai da Cidade do Porto para a Praia de Vagos, com a pitoresca vila, Vila do Conde, ou outra, em a GAZETA DE NOTÍCIAS — viveu na maré embalado.

Mesmo antes de atravessar a ponte, avista-se, na 1318 — Convento de Santa Clara, do fachado monumental D. Afonso Sanches e D. Teresa Martins, condecorados nasceram.

Não é raro, no areal, amplo e escaldante, sob o sol da faina diária, de saias arregaçadas, batendo a toalha — asorlenhas, ou estendendo-a a corar.

À noite, as lindas rondilheiras — que duram o dia e bilros — em movimentos ágeis e precisos, cada cento de renda — são acordadas pelos "cantares de namorados".

Quem me dera rondilheira
Ser essa tua almofada.
E passar a vida inteira
Em teu regaço deitada.

Como o dia é belo
Oh! Vem à lancha
Vem ver o luar.
Linda rondilheira
Deixa a tosseira
Vem ouvir cantar.

A noite segue e depois, por fim o dia... Já longe, no Oceano, na labuta árdua e laboriosa, os pela família... e, sentada em frente da almofada da renda embalada pela canção que à noite ouvia — a linda e baixinha, a Nossa Senhora da Guia — "praias o pai que...
"Avé Maria, cheia de graça..."

PORTUGUÊS

Dr. Garland Pereira de Sousa

de Lamego

ATIVIDADES nas Associações Portuguesas

CASA DO PORTO

HOMENAGEM:

Desejando homenagear a Casa do Porto, o Orfeão Português, cuja sede é na rua dos Andradas, esquina de Senhor dos Passos, oferece, hoje, das 19 às 23 horas, um baile animado pela Caravana Orquestra, dedicado aos diretores, sócios e famílias dessa instituição regionalista, para o qual os seus associados só terão que exibir a sua carteira social.

CINEMA:

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, exibir-se-á o filme «Os Piratas de Capri», com Louiz Hayward e Mariela Solli.

CONFERENCIA:

No próximo sábado, com início às 20 horas a escritora brasileira D. Iveta Ribeiro, delegada do Brasil do Grupo de Estudos Brasileiros, da cidade do Porto, proferirá na Casa do Porto uma conferência subordinada ao tema «Roteiro de Portugal» que será ilustrada com poesias de poetas novos de Portugal, declamadas por alunos da Escola de Declamação António Nobre.

Entrada franca.

CONGRATULAÇÕES

Consoando-se amanhã o Sr. Ernesto Campelo, ex-diretor da Casa do Porto, com a senhora Nilsa Martins, foi exarado em ata um voto de congratulações com os nubentes, aos quais foram enviadas felicitações.

BANDA LUSITANA

Realizou-se ontem uma grandiosa festa de homenagem à Banda Portugal e ao Orfeão Português.

No dia 27, haverá um grandioso baile que será levado a efeito pelas candidatas à «Rainha da Primavera».

CASA DOS POVEIROS

CINEMA AS 20 HORAS

Devido a ulterior resolução, a apresentação do filme português INES DE CASTRO, que servirá para inaugurar as sessões de cinema na nossa sede, far-se-á às 20 horas. Para completar o programa apresentaremos um documentário da cidade do Porto e um interessantíssimo desenho colorido.

Lembramos aos nossos associados que a entrada só será permitida mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mês corrente.

BARCO POVEIRO

O nosso confratão, Sr. Antonio Correia Pinto acaba de oferecer-nos uma interessante e perfeita miniatura do barco de pesca poveiro devidamente aparelhado, o que nos leva a apresentar-lhe os nossos agradecimentos.

DOENTE

A esposa do nosso consócio Sr. Mateus Rodrigues Marques, na passada quarta-feira, submeteu-se a uma molinosa operação no Hospital da Ordem da Penitência pelo que fazemos sentidos votos para que encontre grandes melhoras e um pronto restabelecimento.

TOMBOLA

No próximo dia 26 de outubro terá o seu desfecho o grande sorteio que estamos a efetuar e por meio do qual ofereceremos cinco valiosos prémios que vão desde um ótimo rádio de ondas curtas a médias até a máquina fotográfica.

CASA DO MINHO

No próximo dia 27, realiza esta colectividade uma festa em honra do Conselho de Póvoa de Lanhoso, sendo orador o Sr. Arlindo Lopes. A festa terminará com um baile, realizando-se também uma tombola em que serão sorteados vários prémios. As lojas que comparecerem à festividade.

AMBULATORIO PAULO FELISBERT

Este Departamento continua atendendo às terças, quintas e sábados a todos os que procuram a sua assistência.

ESCOLA NUNO SIMÕES

Este Departamento que recebe alunos de todas as idades, sexos e nacionalidades, atende gratuitamente a todos os que procuram em busca de instrução primária, das 19 às 21 horas, exceto aos sábados.

CÂMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA

ASSUNTOS TRATADOS EM SUA ÚLTIMA REUNIAO DE DIRETORIA

Sob a presidência do Sr. Alfredo Monteiro Guimarães, realizou esta instituição a sua reunião quinzenal da diretoria, achando-se presente, como sempre, o Sr. Adão Comercial, Dr. Joaquim de Souza Cordeiro. Entre os vários expedientes havia o ofício dos vários grêmios e instituições de Portugal e das colônias, como dos grêmios de «Porto» de Vinhos, Azeites, Frutas, Produtos Hortícolas do Algarve, Juntas Nacionais do Vinho, da Cortiça, da Comissão Reguladora de Imigração de Angola e ainda da Associação Comercial de Porto Alegre e Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, além de várias cartas e telegramas, inclusive uma exposição do Delegado da Câmara em Lisboa, Sr. Victor Guedes sobre a questão da compra de Produtos brasileiros, o que muito satisfez a essa instituição, por demonstrar, tão azeitada correspondência a sua grande eficiência no que se refere ao desempenho da sua missão, de intensificar cada vez mais e melhor o intercâmbio comercial luso-brasileiro. O Sr. Adão Comercial falou também sobre o andamento do Acordo Comercial, dando pormenorizadas informações sobre o assunto.

Recordando o alôncio de regresso pela passagem do 40.º aniversário da Câmara, foram lembradas as palavras do Sr. Embaixador de Portugal, Dr. Antonio de Faria e do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, elevando os portugueses e o seu esforço, que muito tem contribuído para o progresso e engrandecimento do Brasil. O Sr. Ildefonso Leitão, no decorrer dos trabalhos, disse do desempenho da missão que lhe fora confiada referente a classificação dos vinhos verdes e também quanto aos produtos que os emigrantes trazem em seu poder, quanto ao limite que lhes é permitido.

Depois de apreciados outros assuntos de interesses econômico-pro-comercial, o Sr. Antonio Sarda, ao encerrarem-se os trabalhos, congratulou-se pelo restabelecimento do presidente, Sr. Alfredo Guimarães, em seu nome e em nome de todos os companheiros, salientando a sua falta, falta que todos sentiram no alôncio de aniversário, onde o seu nome e a sua ação foram lembrados com justiça e carinho, pelo muito que tem feito em prol do engrandecimento da Câmara e a ação que tem desenvolvido, à frente dos seus destinos e com a guarda avançada na defesa dos interesses comerciais e no desenvolvimento do intercâmbio comercial entre Brasil e Portugal.

CASA DOS ACORES

Mais uma reunião de diretoria se realizou nesta agremiação regional, tratando dos assuntos de interesse social, tendo sido proposta pelo sócio Grande Beneditino, Sr. Manoel Rocha Soares, a criação de um Livro de Ouro, para dar início à Campanha Pró-Sede Própria, proposta que foi aprovada por unanimidade.

BIBLIOTECA

O consócio Sr. José Pedro Fraga, ofereceu para a Biblioteca cinco obras diversas e uma o consócio, Sr. Mario Nicolau da Rosa, tendo-lhe consignado em ata um voto de agradecimento.

NOVOS SOCIOS

Foram aprovadas as seguintes propostas: — Pelo Sr. Lino de la Cerda: — Manoel Maria Neves, Carlos Medeiros Chaves, Serafim d'Almeida e Souza, Manoel Tomé do Nascimento, Rui M. Branco e Miguel Carvalho Raposo. Pelo Sr. João Soares de Medeiros: Manoel Garcia Serpa, Adelino Prudente do Amaral, Antonio de Souza Pamplona e José Machado de Souza. Pelo Sr.



Bairro Velho, vendo-se no primeiro plano a fonte de água medicinal

Castelo de Vide

Na Serra do São Mamede ergue-se, bem alta, a pitoresca e encantadora vila de Castelo de Vide — Sintra do Alentejo — centro de turismo obrigatório, não só pelas suas águas medicinais, como também pelas obras de estilo Manuelino e pelos seus encantos naturais.

As igrejas de Santa Maria e de S. João Batista, os Paços do Conselho e o Templo do Salvador do Mundo — com a sua artística porta gótica — são dignos de serem apreciados.

No alto da Vila, se encontra a nota mais palpante: o Castelo com as suas muralhas albergando as estreitas ruas d'antanho, de onde se avistam, ao longe, Marvão e terras de Espanha e em dias límpidos a Serra da Estrela.

Os seus ótimos hotéis, o Hotel das Águas e o Hotel Sintra do Alentejo, dão todo o conforto aos turistas.

E' admirada pelos célebres «paços» e pela excelente carne de porco que em abundância se vê no grande mercado semanal.

Ótimos caminhos ligam Castelo de Vide a Lisboa e aos principais centros do país. E' nota, também característica, junto à estátua de D. Pedro V, em frente à Igreja Matriz, a distribuição, pelos casteloidenses, de punhados de grãos, aos bandos de pombos que ali aluam e rapidamente envolvem os seus beneficiários.

VÔOS SEMANAIS PARA A EUROPA

Iberia

LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS

RUA PEDRO LESSA, 41

Tels.: 22-2204

Rio de Janeiro

22-5804

AVISO

Colaborações, correspondências, sugestões, etc., referentes ao «Suplemento Português», devem ser dirigidas a Dr. Garland Pereira de Sousa ou Raymundo Teófilo de Almeida, para a redação deste jornal.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

LOURENÇO MARQUES, 19 de setembro: cidade, o IV Congresso Internacional de Turismo Africano, patrocinado pela «Alliance International de Tourisme» — e com a presença de todos os países africanos e dos europeus interessados naquela continência.

As sessões de boas vindas terminaram na sexta-feira passada, num ambiente de fraternidade.

Ontem, os membros do Congresso deixaram a continência, rumo à região de reserva de caça do Majuto, onde foram filmadas várias espécies da fauna africana e à noite regressando a Lourenço Marques informaram os jornalistas de que estavam encantados com o acolhimento dispensado pelas autoridades portuguesas e com as belezas naturais da região.

LAMEGO, 19 de Setembro: O cortejo de «Ofendidas» a favor da Misericórdia e que desfilou nesta cidade por ocasião dos festejos da «Nossa Senhora dos Remédios» tornou público, hoje, que atingiu uma renda superior a duzentos e cinquenta contos.

LAMEGO, 20 de Setembro (Telegrama) — Um anônimo ofereceu para o hospital desta cidade de cinquenta contos.

LISBOA, 19 de Setembro: Ascende a mais de 300 mil contos o valor previsto para o presente ano, de trocas comerciais entre Portugal e Brasil.

SAO MAMEDE RIBA-TUA — (Tras-os-Montes), 19 de setembro: Decorreram com grande brilhantismo, este ano, as tradicionais festas de Santa Eufémia, que teve a concorrência das populações vizinhas e as bandas de música de Macedo Cavaleiro e Vila Flor.

FREIXO DE ESPADA A' CINTA, 19 de Setembro: A vila encontra-se toda engalanada para o recebimento dos srs. ministros do Interior, Obras Públicas e Ultramar, que vêm inaugurar um posto hospitalar, no próximo domingo.

Charada Luso-Brasileira

Solução:

nas
— Bahia — Alentejo —
so — Paraná — Minas Gerais —
dura — Alentejo — Mato Grosso —
Rio Grande do Sul — Bateria —
Para — Minho — Douro —

Domingo, 21 de Setembro de 1952

Página 9

GAZETA DE NOTÍCIAS

NOSSO RUMO É O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

AGORA, VAMOS falar de estábulos

Constantemente somos procurados para dar a nossa opinião, à respeito de estábulos, currais, pocilgas, etc, todos visando a proteção dos animais em face das condições do meio em que vivem. Estábulos para zonas frias, ensolaradas, forte-

A. F. Costa

mente ventiladas, são condições que orientam a construção dos referidos abrigos.

Outro ponto a ser observado é a espécie animal a que se tem em vista proteger.

Entretanto, não devemos esquecer que o homem que trata dos animais deve também ficar abrigado das chuvas, do sol forte e do frio úmido. Condições estas que tornam o tratador constantemente "gripado" ou resfriado, na maioria das vezes. O indivíduo que trata do animal deve encontrar um am-

biente que favoreça o serviço e dê um certo conforto. Os benefícios advindos desta noção de bem estar, muito concorrem para prosperidade da Fazenda.

Estábulos acanhados, pequenos, mal dando para receber os animais, podem, nos dias chuvosos, em que a lama cerca todo o curral, tornar o trabalho pesado, estabulo sujo e leite contaminado. Ao contrário, um estabulo espaçoso, com curral calçado, com declive para não juntar água torna o trabalho mais rápido, e o leite mais limpo, além de melhorar consideravelmente as condições de vida dos bezerros, que são animais delicadíssimos e que devem estar no abrigo das chuvas, dos ventos frios e úmidos, do sol forte e das ceimas sujas.

Com uma despesa maior no início, podem ser afastadas as despesas constantes, com remédios, repastos e morte dos animais. Além de preservar a saúde do trabalhador rural.

Atividades nas Associações Portuguesas

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

Para a última semana e que segue a seguir: — Consultas a vários médicos 980; Dentistas 100; sessão judiciária 13; foram enviadas 433 receitas. As enfermeiras atenderam a 520 pessoas e os enfermeiros a 740. A diretoria prossegue nos seus trabalhos para a instalação do Rio X.

NOVOS SOCIOS

Foi aprovada as seguintes propostas: — Agostinho Correia de Aguiar, proposto pelo Sr. Alfredo Leite de Vasconcelos; Cândido Barbosa da Cunha, por Manoel Antonio Alves; Herculano de Albuquerque Queiroz, por Elzário Garcia Figueiredo; Jose Maria de Souza, por Inácio Martins dos Santos; José Agostinho, por Antonio Carvalho e Germano Moreira Alexandre; Adelaide Cunha, Manoel Alves, Fernando da Encarnação, Manoel Barros Mesquita e Antonio Domingos F. Julião, inscitos na secretaria.

CENTRO TRANSMONTANO

A Comissão de Festas deste Centro, sob a orientação do conselheiro, Sr. Armando Machado, está prosseguindo nos ensaios de apuro para a realização brevemente de um espetáculo dedicado aos sócios e suas famílias, na própria sede, a Avenida Melo de Mattos, 19, espetáculo que constará de vários números e dos quais daremos noticia oportunamente.

OUTRAS DIVERSÕES

Depois do baile que se realizou no penúltimo sábado e que esteve muito animado, a diretoria oferecerá no próximo domingo, dia 28 das 17 às 20 horas uma vespertina dançante também dedicada ao quadro social e para entrada da qual será exigida a carteira social ou de família e recibo do mês.

CINEMA

Esteve muito concorrida a sessão de ontem, devendo a da próxima semana realizar-

"Divulgação Cooperativista"

Recebemos a revista "Divulgação Cooperativista", da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. A "Divulgação Cooperativista" mostra-nos através de vários artigos, a marcha e o desenvolvimento do cooperativismo na região da vizinha capital, onde uma equipe de técnicos muito tem contribuído para unir as classes produtoras no Estado do Rio.

"Chacaras e Quintais"

Está em circulação o fascículo do corrente mês, com suas 150 páginas fartamente ilustradas.

Trata-se de uma publicação interessante, de proveitosa leitura, que não pode deixar de figurar, com proveito, entre as revistas de maior atualidade para os que se interessam pelos problemas do campo.

se também no próximo sábado, das 20 horas em diante e com um magnífico film e comentários. Também para estas sessões se torna indispensável, tanto a carteira social e de família como o recibo de quitação.

AVISO AOS SOCIOS

A diretoria avisa, por nosso intermédio os Srs. associados que já se encontram na sua disposição as carteiras sociais e de família (das que já entregaram os respectivos retratos para as mesmas) devendo ser procuradas na referida secretaria durante as horas do expediente (das 16 às 21 horas). Aos que ainda não entregaram as fotografias, a diretoria solicita o favor de o fazerem o mais breve possível, pois que, em futuras festas ou reuniões em que as referidas carteiras sejam exigidas, sem elas não será permitida a entrada seja a quem for.

Consultas e Respostas

Sr. Argô da Silva — Petrópolis — Estado do Rio.

Com a chegada das chuvas tudo se resolverá bem.

O pasto já deve estar sendo formado e daqui lembramos algumas variedades de bons capins: — guatemala, angola, tangânica, além do guando, leguminosa de alto valor alimentício. Aqueles capins resistem bem à seca. Estas forrageiras podem ser vistas no D. Fomento Animal na Avenida Mata Machado — onde o Dr. Otero, um técnico de real valor, poderá informar a razão deste letrêbre.

Sr. Alvim Silva — Campo Grande — Distrito Federal.

Aconselhamos vacinar todo o gado bovino, imediatamente, contra a Aftosa. Na Casa Inglesi — Avenida Rio Branco, 9, 3.º andar, o Sr. encontrará o produto indicado.

Sr. Irineu Sales — Campo Grande — Distrito Federal.

Os sintomas descritos na sua carta de 18-9, a respeito da doença dos seus bezerros, temos a considerar: — a diarréia por vezes é um sintoma benigno, pois se as condições alimentares (muitas vezes) são corrigidas e o animal se restabelece. Torna-se necessário rapidamente atalhar os possíveis erros de alimentação, não diminuindo o número de mamadas, à hora certas, o Alimento, da Rhodia é o indicado.

Sr. Maurício Ferreira — Jacarepaguá — Distrito Federal.

Não há nenhum inconveniente em vacinar as porcas nos últimos períodos de gestação. Todavia, deve-se proceder a vacinação com bastante cuidado a fim de que o animal não sofra tombos e venha

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.912.913,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

SAO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73

80 AGENCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS

— REMESSAS DE NUMERARIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



SEMENTES PARA REVENDEDORES

Descontos especiais:
De Hortaliças e Flores, todas as variedades, garantidas, importação direta dos EE. UU.

Pacote Cr\$ 2,00

Mínimo de 10 pacotes. — Vendas a pes
Venda pelo reembolso postal.

Listas de preços grátis.

SCAL-RIO

Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua do Andaraí, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

prejudicar as futuras crias. É aconselhável, se os porcos forem grandes, vaciná-los na da orelha.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2as, 3as, 5as e 6as. telas
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-8275, das 13 às 17 horas.



um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher!

Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba
BRAHMA CHOPP

OUÇA as completas tradições esportivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — As 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.360 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrítico, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o colarzo intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

— PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITACAO. com o prazo de vinte dias, que se faz a firma Thebas Limitada. — O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER a quem o presente edital vier ou dele conhecimento tiver, que pelo presente está sendo citada a firma Thebas Limitada, na pessoa de seu representante legal, para no prazo de cinco dias contestar uma ação de Despejo requerida por José da Silva Peixoto e outros ao não mencionado prazo, querendo, pedir purgação da mora, tudo de acordo com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civil. — José da Silva Peixoto, brasileiro, casado, Atilio Peixoto Marques Valente, brasileiro, casado, assistida por seu marido Augusto Marques Valente, deram em locação a Thebas Limitada, na pessoa de seu representante legal, a sala número quatrocentos e três da rua Mairink Veiga, onze, mediante o aluguel mensal de mil duzentos cruzeiros mais duzentos e quarenta e nove cruzeiros e quarenta centavos de prestação mensal de imposto e taxas. Acontece, entretanto, que a Suplicada não paga os aluguéis a partir do primeiro de abril p.p., razão pela qual e com fundamento no item primeiro do artigo quinze da lei mil trezentos e vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, requerem a V. Excia. se digne de mandar citá-la na pessoa de seu representante legal para, no prazo da lei, purgar a mora ou desocupar a sala, sob pena de não o fazendo, ser decretado o despejo que será afinal executado com a remoção dos móveis para o Depósito Público, dando-se ciência a subinquilinos, se houver. Valor quatorze mil e quatrocentos cruzeiros. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — O advogado Geraldo Paulo Costa — inscrição dois mil seiscientos e sessenta e cinco. Selada a inicial com treze cruzeiros em selos de taxa judiciária, devidamente inutilizados com o carimbo do Serviço de Distribuição — DESPACHO: — A. à conclusão. Rio, vinte e sete de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — (As) Rizzio Barandier. — Peit, aigo Petição de folhas nove: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Decima Segunda Vara Civil — José da Silva Peixoto e Atilio Peixoto Marques Valente e sim Augusto Marques Valente, nos autos da ação de despejo que movem a Thebas Limitada, para desocupação da sala número 403 do prédio à rua Mairink Veiga n. 11, vem expor e requerer a V. Excia. a seguinte: — O senhor Oficial de Justiça encarregado da citação da supda. após as repetidas diligências realizadas, certifica que a mesma cabandonou a referida sala há mais de dois meses, tendo antes retirado os bens que guardavam a mencionada sala (folhas 8). Nesta situação os supdes. vêm requerer que aplicado ao caso presente, por analogia, o disposto no artigo 351 do C. P., se digne V. Excia. de ordenar a expedição do competente mandado da imissão de posse em seu favor, o qual será executado com as formalidades da lei. Requerem ainda que procedida a imissão de posse, seja desta em seguida intimada a supda. por editais, com o prazo que V. Excia. determinar, com sua citação para responder aos termos da ação de despejo que lhe foi proposta, sob as cominações da lei, correndo a causa com o Doutor Curador de Ausentes, se a ela não atender. Nestes termos, J. esta, P. Deferimento. Rio de Janeiro, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — As. Americo Tavares de Azevedo. — Advogado, inscrição mil quatrocentos e quinze. — DESPACHO: — J. à conclusão. Rio, oito de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. As. Rizzio Barandier. — DESPACHO: de fls. 11 — Devo ponderar que a imissão de posse a que se refere o art. 351, do diploma processual vigente, somente poderia ter lugar após a citação do suplicoado ou seja, após a proposição da ação. Expeçam-se editais, prazo de vinte dias. Rio, nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. As. Rizzio Barandier. — A fim de que chegue ao conhecimento da mencionada firma por seus representantes legais, fez o doutor Juiz expedir este e mais três de idêntico teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Extraído nesta Capital Federal nos doze dias do mês de Setembro, do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Lacerda Bueno Soares, escrevente substituto, datilografarei. — Eu, Carlos Frederico Jovim, escrevente substituto. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — Cartório do 2.º Ofício. — Edital de Citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Dr. Eliezer Rosa, Juiz substituto, auxiliar na 1.ª Vara da Fazenda Publica, nesta Capital. — Faz saber aos que o presente edital de citação vierem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juiz e Cartório do 2.º Ofício, corre seus trâmites legais uma Carta de Sentença, a requerimento de Hilda Seny Lator contra a Prefeitura do Distrito Federal extraída da ação de desapropriação referente ao imóvel de n.º 23, da rua Benedito Hipólito. — E por me haver sido requerido o levantamento da quantia de Cr\$ 345.644,30, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juiz funciona à Avenida Rio Branco, n.º 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1952. Eu, Sara C. Soares, escrevente juramentado, datilografarei. E eu, (assinatura ilegível) escreverei, subscrevi. O Juiz Substituto, (a) Eliezer Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação passado a requerimento de Edith Freire de Andrade Alvares contra Roberto Taddei, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo: — O Dr. Osvaldo Goulart Pires, Juiz substituto em exercício neste Juízo de Direito da Quarta Vara de Família do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias vierem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Roberto Taddei, brasileiro, operário, de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juiz e Cartório do Escrivão que esta subscrive se processa a ação ordinária de despejo requerida por sua esposa Edith Freire de Andrade Alvares, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Santa Alexandrina, 42, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 3 de outubro, às 14 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando Roberto Taddei, e a requerente Edith Freire de Andrade Alvares, tudo conforme, petição abaixo transcrita: — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Família — Diz Edith Freire de Andrade Alvares, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Santa Alexandrina n.º 42, que respeitosamente, vem propor, como por proposta tem, a ação de despejo contra seu marido Roberto Taddei, brasileiro, operário, atualmente em lugar desconhecido, contestando-a o réu, querendo, no prazo legal, E. S. N. P. — 1) que, a petição citou-se com o réu, pelo regime de comunhão de bens, no dia 1 de julho de 1952, no Distrito de São Sebastião de Cachoeira Alegre, Comarca de Palma, Estado de Minas Gerais; (certidão inclusa). 2) — que, dito seu marido, após procedimento que não o recomendavam como chefe de família, em 1932 abandonou o lar conjugal, qual jamais retornou, deixando a petição sem nenhum recurso econômico: — 3) que, do contrário, não houve prole, nem existiram bens a partilhar; 4) que, desde aquela época, não pôde a petição saber da residência ou local de trabalho em que esteja seu marido, constando, mesmo, que abandonou o nosso país; 5) que, dessa forma, é desconhecido o lugar em que dito réu reside se encontra, justificando-se, pois, a citação por edital. Pelo exposto, a petição, com fundamento no art. 317, IV, do Código de Processo Civil, respeitosamente, requer a V. Excia. se digne mandar citar seu marido, cuja qualificação se acha acima, por edital, nos precisos termos da presente ação, e contestá-la, querendo, até final julgamento e execução, pena de revelia, para afinal ser decretado o despejo, a sua própria custa com a sua condenação nos honorários de advogado. Protesta-se por todo o gênero de prova em direito permitido, depoimento pessoal de seu marido, caso responda no chamamento judicial, inquirição de testemunhas, e quaisquer provas que se tornarem necessárias da ação. Dando-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00, termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. (a) — Gabriel da Silva Leite. — Adv. Inscr. 3.022. — Despecho de fls. 6: — Afirmada a ausência, expõem-se editais com o prazo de 45 dias e consignem-se a audiência de conciliação para o dia 3 de outubro, às 14 horas. Rio, 12-9-52. (a) Osvaldo Goulart Pires. — Em virtude do qual expedio o presente edital, com o teor do qual ficam citados e réu intimados a comparecer neste Juízo no dia 3 de outubro, às 14 horas, para a audiência de conciliação e

se manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10-12-54; caso não compareçam, no dia designado, fica o réu Roberto Taddei, citado pelo prazo de 45 dias na ação ordinária de despejo que lhe move Edith Freire de Andrade Alvares, contada daquela audiência, para contestá-la no prazo de 10 dias que será contado após o prazo de citação, sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpria, observando-se as formalidades legais, identificando o réu que este Juiz funciona na Av. Franklin Roosevelt, 116 — 7. andar, sala 704, Distrito Federal. 16 de setembro de ano de 1952. — Eu, Walter Neno Rosa, Escrevente substituto subscrevi e assino impedimento legal do Escrivão. O Juiz Substituto, — Osvaldo Goulart Pires. Confere com o original. Rio, 16 de setembro de 1952. (a) Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Rua D. Manoel, 29 — 2.º andar

EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Civil do Distrito Federal, etc. MANDA a todos os que vierem o

presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juiz foi distribuída uma ação de despejo, requerida por Cheri Murad contra Carlos Alberto de Melo Fernandes, a quem se dá com o prazo de 30 (trinta) dias para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, tudo na forma das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civil, Cheri Murad, brasileira, casada, proprietária, residente à rua Viciosa Santa n.º 318, em locação a Carlos Alberto de Melo Fernandes, brasileiro, casado, comerciante, o prédio à rua Senador Nabuco n.º 28, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 865,00, mais taxas. Acontece, entretanto, que necessitando do prédio para sua residência, fez notificar o suplicoado não tendo este levado em consideração o pedido, razão pela qual e com fundamento no item II do artigo 15 da Lei 1.399 de 28-12-50, requer a V. Exa. se digne mandar citá-lo para desocupar o imóvel ou oferecer defesa no prazo da lei, sob pena de não o fazendo, ser decretado o despejo, que será afinal executado com a remoção dos móveis para o Depósito Público, dando-se ciência a subinquilinos, se houver. Valor Cr\$ 2.660,99. Protesta-se pelo depoimento pessoal do réu e de testemunhas. — Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1951. O Adv. (a) Geraldo Paulo Costa, Inscr. 2.645. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao 2.º Ofício do Distribuidor. D. à 9.ª Vara Civil. Em 2 de 10 de 1951. (a) ilegível. — DESPACHO: — A. prove-se o proprietário. D. F. 11-10-51. (a) J. A. Alvarez. — DESPACHO DE FLS. 15: — "Cite-se. Rio 23 de agosto de 1952. (a) Euclides Felix de Souza". CITAÇÃO DE FLS. 17: — "Certifico o dou. Juiz que me dirigi à rua Senador Nabuco n.º 28, e sendo ali deixei de citar o suplicoado Carlos Alberto de Melo Fernandes, por ser informado por D. Regina de Castro Fernandes que o referido suplicoado achase em São Paulo, não informando o endereço certo. Rio, 11 de setembro de 1952. (a) J. Vaz Salgado, Oficial de Justiça". PETIÇÃO DE FLS. 19: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Civil, Cheri Murad, nos autos da ação de despejo que move a Carlos Alberto de Melo Fernandes, tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que o réu se encontra em S. Paulo, em lugar incerto e não sabido, fls. 17v, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir editais com o prazo mínimo da lei, prosseguindo-se, após o decurso do prazo de citação, nos ulteriores do direito. Nestes termos, e J. esta, P. deferimento. Rio, 12 de setembro de 1952. (a) Americo Tavares de Azevedo, Adv." DESPACHO: — J. Deferido a citação edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 12-9-52. (a) Euclides Felix de Souza". Em virtude do que passou-se o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juiz funciona à rua D. Manoel, n.º 29, 2.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (a) Walter Teixeira Pinto, escrevente juramentado, datilografarei. E eu, (a) Lasmair Antônio, Substituto do Escrivão, subscrevi. (a) Euclides Felix de Souza. Transladado nesta data. Está conforme. O Escrivão Substituto, Lasmair Antônio.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varicela, foliculites das pernas, verrugas, espinhas, urticulas, micose (leisões) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 78 - Fone 32-3285

Dodsworth, futuro Prefeito do Distrito Federal



H. Dodsworth

Horas antes de embarcar para o Rio Grande do Sul, o presidente Getúlio Vargas recebeu, no Cateite, o sr. Henrique Dodsworth, mantendo com ele uma palestra amistosa e reservada. Na opinião de pessoas ligadas ao Chefe do Governo e que conhecem os seus planos administrativos, o ex-Prefeito e atual presidente do Banco da Prefeitura teria sido convidado para novamente chefiar o Executivo carioca.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

O resultado do concurso "Pense e Resolva"

Em virtude de motivos circunstanciais, não foi efetuado ontem o sorteio do nosso Concurso "Pense e Resolva", cujo resultado, entretanto, será publicado na próxima terça-feira.

O melhor da festa!!!

GUARANÁ
Champagne
CACULA da **ANTARCTICA**

Menor em tamanho, porém grande em sabor e qualidade como o de 1/2 garrafa

Prefeitura do Distrito Federal SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA EDITAL

Torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por peno e de esgoto de 1952, referentes ao LOTE N. 9 e relativas aos lotadores cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias, do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos lotadores mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 25 de setembro e 26 de novembro a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação.

- Rua da Quitanda n. 129.
- Praça da Bandeira n. 44.
- Rua do Cateite n. 192.
- Rua 13 de Maio n. 64-C
- Rua Siqueira Campos n. 36-A.
- Rua Santa Luzia n. 11
- Av. Graça Aranha n. 1.
- Rua Dias da Cruz n. 19 — Méie.
- Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira.
- Praça D. João Escherard n. 50 — Campo Grande
- Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria.
- Av. Francisco Bicalho n. 250.
- Rua Riachuelo n. 287.

Em 15 de setembro de 1952.

LUIS PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

GETÚLIO AINDA É O MAIOR!



Getúlio Vargas

Está incontestavelmente provado que a esmagadora maioria do povo de nossa estremecida Pátria continua a ver na figura eminente de Getúlio Vargas, o único homem que poderá conduzir o Brasil a caminhos mais felizes.

Ainda agora, S. Excia. está recebendo em seu Estado natal, as homenagens dos seus coes- taduanos, que, como os demais brasileiros dos outros Estados reconhecem no atual Chefe do Governo, autoridade para dar solução aos problemas que nos afligem. É necessário, entretanto, que os brasileiros de bom senso, procurem ajudá-lo, para que ele possa levar a cabo a grande tarefa a que se propôs.

Infelizmente, existem por aí alguns "defensores" do povo, cujo trabalho consiste apenas em fazer oposição sistemática, sem apontarem os remédios que venham solucionar em definitivo as aflições do nosso povo.

Crítica é fácil, construir é que é difícil. Portanto, senhores demagogos, deixem de fazer política à custa das necessidades daqueles que nada têm a ver com os seus interesses particularistas.

Não queiram usar desses processos para conseguir votos porque a coletividade deste país já não se deixa levar pelas suas promessas vazias; a coletividade só acredita no atual Presidente da República.

Assim, podemos afirmar, sem o menor medo de contestação que o Presidente Getúlio Vargas ainda é o maior.

Os que duvidarem, que esperem um pouco.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS LOGISTAS

Telegrafou a diretoria ao vereador Mourão Filho, protestando contra a majoração do Imposto de Vendas Mercantis.

Concreto com a atitude que assumiu por ocasião do anterior aumento desse imposto, que tão imediatamente gravou o custo da mercaderia, o Sindicato dos Logistas acaba de telegrafar ao vereador Mourão Filho presidente da Câmara Municipal, combatendo o projeto n. 1.000, que aumenta de 25% aquele imposto.

Combatendo essa iniciativa, o comércio erige-se em defensor do próprio povo, porquanto, na realidade, é sobre este que vai refletir-se de maneira penosa e imediata essa majoração, de vez que, constituindo os impostos uma despesa a influir no custo da mercaderia, o comércio, em face de qualquer majoração, tem o recurso de majorar o custo daquela usando, por assim dizer de uma "inflação natural". Mas, evidentemente, o público é o sacrificado. E o comércio não tem interesse nenhum nesse sacrifício, sem deixar, entretanto, de sofrer também as consequências, quer pelo correlato retraimento das vendas, quer pela perda que logo se lhe afigura de continuas enriquecedoras do custo da vida.

Trata-se, além disso, de uma majoração pensada, esboçada mesmo, que duplica quase o imposto vigente. E, se realmente existe da parte dos agentes do poder o interesse real, sempre proclamado, de procurar a todo transe conseguir a solução da grande crise atual promovendo a baixa do custo da vida, certamente outras soluções poderiam ser encontradas, que não a que se tem em mira, para obtenção de recursos destinados a certas obras públicas. Ao passo que iniciativas dessa natureza, procurando majorar os tributos, parecem contrariar absolutamente esse propósito de solução da crise, contrariando no mesmo tempo reiteradas declara-

ções de alguns proceres do Governo, de não pretender este lançar mão desse recurso.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS

Foi pago, ontem, o salário correspondente a um mês aos operários da Fábrica Scarrone, cujo numerário, foi conseguido pela diretoria do sindicato da classe, com a Comissão do Imposto Sindical.

Estão de parabéns, pois, todos os diretores daquela entidade sindical, que tem como presidente o dinâmico líder classista Mário Batista.

SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A entidade está procurando, de todas as formas, incrementar o sindicalismo.

O presidente Luiz Menocci, juntamente com os seus companheiros de diretoria, estão procurando realizar um grande trabalho de engrajamento em torno daquela entidade sindical de grau superior.

A assistência ininterrupta aos sindicatos constitui a maior preocupação dos atuais dirigentes do órgão acima citado.

RIO GRANDE DO SUL

GRANDES HOMENAGENS DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 20 — (Do nosso correspondente sindical) — São de grande monta, as homenagens que os trabalhadores gaúchos estão prestando ao seu grande amigo, Presidente Getúlio Vargas, durante a sua estada nesta capital.

O Presidente está exultante de satisfação porque vê nos trabalhadores a razão de ser do seu incontestável prestígio.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos ampara os operários da Fábrica Scarrone

Conseguiu aquela entidade classista que a Comissão do Imposto Sindical fornecesse o dinheiro para o pagamento de um mês de salários, enquanto a Justiça do Trabalho resolve o caso daqueles obreiros — Realizado, ontem, o pagamento mencionado — Irão os trabalhadores, em companhia da diretoria do Sindicato, a agradecer ao ministro do Trabalho — Oportunas declarações do Presidente Mário Batista — Outras notas

(Reportagem de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA)



Ao alto, vemos o Presidente Mário Batista, quando em companhia dos seus companheiros de diretoria, procedia o pagamento de que trata a presente reportagem. Em baixo, um grupo de operários da Fábrica Scarrone apoiando as declarações que foram prestadas à reportagem sindical deste jornal, pela diretoria do sindicato

A GAZETA DE NOTÍCIAS, através do seu departamento sindical e trabalhista, esteve ontem, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, a fim de focalizar com o destaque merecido o trabalho que a direção daquela entidade vem realizando em favor dos seus associados.

Ao chegarmos a sede da organização acima mencionada, fomos recebidos pela sua diretoria, que naquele momento realizava o pagamento de um mês de salários, aos 164 operários da Fábrica Scarrone, que estão com as suas atividades paralisadas em consequência do fechamento da fábrica, ocorrido no mês de julho último.

O dinheiro para aquela despesa, foi conseguido pela direção do Sindicato, com a Comissão do Imposto Sindical do Ministério do Trabalho.

Dessa maneira, os trabalhadores da Fábrica Scarrone, receberam ontem na sede de sua entidade classista, um mês de ordenado, conseguido como dissemos acima, pela direção daquela entidade sindical, com a finalidade de minorar a angustiada situação em que se encontram aqueles obreiros.

Os diretores da entidade, senhores Mário Batista, Wilton da Cruz, Juvenal Pinto, Ari Antônio e Norival Gonçalves Elias, que ocupam respectivamente os cargos de presidente, 1º secretário, tesoureiro, 2º secretário e Procurador Geral, davam naquele recinto, um exemplo de como se trabalha por uma classe, pois conforme pode ser notado nos clichês que ilustram esta reportagem, os operários associados do sindicato, são tratados como verdadeiros irmãos, para que o sindicalismo se revigore cada vez mais.

A ATUAL SITUAÇÃO DA ENTIDADE

Após termos focalizado a situação acima descrita, perguntamos ao presidente Mário Batista, em que situação encontra-se a entidade que dirige.

— Respondeu então, aquele operário líder trabalhista: — A categoria profissional

Por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS — continuou — quero agradecer de público ao atual Ministro do Trabalho, o muito que ele tem feito pela nossa classe, notadamente agora quando estes trabalhadores que o senhor está vendo aqui, estavam passando miséria e necessidades em consequência da situação lastimável que atravessavam pelo desemprego em que foram jogados.

Os trabalhadores da Fábrica Scarrone, irão agradecer pessoalmente ao Ministro Segadas Vianna, aquele gesto em seu favor.

Dentro de alguns dias — disse — iremos pleitear um novo aumento de salários para a classe que representamos, pois ela está atravessando uma das piores fases de sua vida, pelos salários miseráveis que percebe.

Qual foi a última reivindicação pleiteada e conseguida pela classe, através do Sindicato, perguntamos?

— A última reivindicação pleiteada e conseguida por nós, data de 26 de novembro de 1949, quando o sindicato através do trabalho realizado pela diretoria encaminhou ao Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo que proporcionou a toda a classe, um aumento de vinte e um por cento, sobre os salários daquele ano.

Apesar do Tribunal ter concedido o que pleiteávamos com a assiduidade integral, conseguimos com alguns padrões esclarecidos, abolir aquela fútil medida.

O que mais preocupa a direção do Sindicato no momento — inquirimos — ac que respondeu o líder Mário Batista — O que mais nos preocupa no momento, é a situação em que se encontram os trabalhadores da Fábrica Nacional de Vidros Scarrone. No entanto estamos sempre trabalhando pela nossa classe, para que os trabalhadores da nossa categoria possam sentir o mais de perto possível, o que o sindicato de classe realiza em seu benefício.

Convido portanto, como presidente do sindicato, em meu nome e dos meus colegas de diretoria, a todos os trabalhadores da nossa classe, para que eles possam ver de perto, aqui em nossa sede como se trabalha em seu favor.

Despedindo-se do nosso redator, o presidente Mário Batista congratulou-se com a GAZETA DE NOTÍCIAS, pela vitoriosa seção sindical instituída, ultimamente por este jornal.

FABRICA BANGU



LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 187, extraída em 20 de setembro de 1952:

13654	—	Cr\$ 2.000.000,00	—
S. Paulo			
13653 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
13655 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
057	—	Cr\$ 1.000.000,00	—
S. Paulo			
24352	—	Cr\$ 400.000,00	—
S. Paulo			
27098	—	Cr\$ 200.000,00	—
S. Paulo			
4938	—	Cr\$ 100.000,00	—
S. Paulo			

E mais 8 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradas - 33

O aumento do funcionalismo caminha para o Congresso

A MENSAGEM DE GETÚLIO SERRA ENVIADA NA SEMANA ENTRANTE

Segundo as declarações do senhor Kerginaldo Cavalcante no Senado, a mensagem do aumento do funcionalismo será enviada ao Congresso na semana entrante. É uma notícia auspiciosa, visto que impõe-se a necessidade de que o problema seja resolvido, de modo a atender, com a maior brevidade, as justas aspirações dos servidores públicos. A época que atravessamos, de profundo mau estar econômico, em consequência da carestia reinante, não permite que o aumento seja protelado ainda mais do que já foi sem graves prejuízos para uma classe digna de amparo. Apesar da conspiração surda contra o aumento, levada a efeito pelo senhor Horácio Lafer e seus companheiros, Getúlio vai cumprir a sua promessa, melhorando a situação do funcionalismo, cujas esperanças tornar-se-ão em realidade.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obtemos a companhia da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3654	5.º	4938
2.º	0057	M.	089
3.º	4352	R.	778
4.º	7088	S.	4

Constant.	Niterói
9568	5758
3129	5502
5505	4250
9776	8619
7980	4129

PALPITES PARA NITERÓI

O palpite que os bicheiros unânimes dão hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4740 — 3209

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS, PRODUTOS DE CIMENTO E DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Sede: AV. JOÃO RIBEIRO, 37-1.º ANDAR — TELEFONE: 49-2008

EDITAL

Comunico aos senhores associados que, dentro do prazo legal, foi registrada para as eleições de Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes deste Sindicato, a se realizarem no dia 11 de dezembro de 1952, para o período de 1953 a 1955, a seguinte chapa:

PARA DIRETORIA:

MANOEL MARQUES DA SILVA
ANTONIO JOAQUIM PINHEIRO
RUBENS VIEGAS DA MOTA

PARA SUPLENTE DE DIRETORIA:

JOSÉ PAVÃO DA SILVA
NELSON AYRES PERES
LUIZ GONZAGA DA SILVA ROSA

PARA O CONSELHO FISCAL:

JOANICO BENEDITO DE ALMEIDA
LAURENTINO LAUREANO
GERALDO DA SILVA

PARA SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:

GERALDO ANTONIO ROCHA
SYLVIO LUIZ SOARES
MILTON RODRIGUES PEREIRA

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1952.

MANOEL MARQUES DA SILVA

Presidente

N.B.: Fica aberto o prazo de cinco (5) dias, a partir do primeiro, publicação deste edital, para impugnação da chapa ou de qualquer dos candidatos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Domingo, 21 de Setembro de 1952

Página 12

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO DENTAI

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

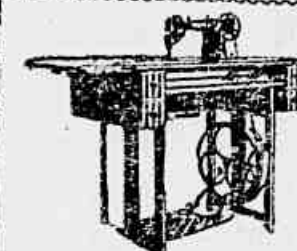
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 28-9668

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO - A

PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191

Preços-se de Forradores com bastante prática.

Criado venceu sem convencer

Ganhou dando tudo, o pilotado de Rigoni — Desierto foi rival temível — Farolada repetiu com sobras — Bonita vitória de Noviço sob o governo de M. Henriques — Acer foi o herói do páreo Compulsório — A corrida de ontem na Gávea

A falta de uma carreira, que despertasse maior interesse, e o mal tempo reinante, fez com que apenas regular assistência comparecesse ontem, as dependências do Hipódromo da Gávea, para assistir a corrida realizada.

A primeira prova, destinada a produtos estrangeiros e a melhor do programa, teve como vencedor o grande favorito Criado, que teve de dar tudo que sabia para vencer sem convencer. Desierto, um filho de Dardanellos que até então nada mostrara de útil, foi ontem temível adversário, somente cedendo a posição de honra, nos últimos cinquenta metros.

O páreo Compulsório teve como ganhador, Acer, bem redondo pelo cavaleiro Moreno. Surgiu nos últimos metros em viva atropelada para bater Macanudo e Ilarem.

Farolada, repetiu seu feito de sábado último. Beneficiada no peso, e numa pista a feição, deixou Illeia e Revel degladiarem-se na frente, para nos últimos 380, em curta investida dominar firme a situação a seu favor.

A prova destinada a aprendizes de terceira categoria ofereceu um final renhido entre Noviço e Thunderbolt, levando a melhor o primeiro, que encontrou em M. Henriques um joquei calmo e enérgico.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 50.000,00; CR\$ 12.000,00; CR\$ 6.000,00; CR\$ 4.000,00

1 — CRIADO Rigoni .. 58
2 — DESIERTO C. Moreno .. 54
3 — CYRUS J. Portillo .. 54

Diferenças — Meio corpo e 10 metros — Tempo: 33 4/5 — Vencedor: (1) 16,90 — Dupla: (12) 40,90 — Placês: (1) 11,90 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: — CR\$ 516.550,00

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; CR\$ 1.000,00

1 — STAMINA O. Macedo .. 52
2 — POLLADOR C. Moreno .. 59
3 — WALTER Domingues .. 49

Diferenças — 2 corpos e 4 metros — Tempo: 32 2/5 — Vencedor: (4) 214,5 — Dupla: (23) 75,00 — Placês: (4) 88,00 e (2) 21,00 — Movimento do páreo: — CR\$ 1.233.340,00

1 — FAROLADA S. Camara .. 48
2 — ILLEIA R. Martins .. 52
3 — RELEVO L. Rigoni .. 54

Diferenças — 2 corpos e 3 metros — Tempo: 35 1/5 — Vencedor: (3) 39,90 — Dupla: (23) 63,00 — Placês: (3) 23,00 e (5) 17,00 — Movimento do páreo: — CR\$ 1.233.340,00

QUARTO PAREO — (COMPULSÓRIO) — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 35.000,00; CR\$ 10.500,00; CR\$ 5.250,00; CR\$ 4.000,00

1 — NOVIÇO M. Henriques .. 52
2 — THUNDERBOLT Meirelles .. 56
3 — CRAMBE P. Tavares .. 56

Diferenças — Meio cabeça e 2 corpos — Tempo: 105 — Vencedor: (3) 59,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (3) 19,00; (1) 19,00 — Movimento do páreo: — CR\$ 1.182.520,00

SEXTO PAREO — 2.200 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 36.000,00; CR\$ 10.800,00; CR\$ 5.400,00; CR\$ 4.000,00

1 — ORACI A. Portillo .. 54
2 — MAR NEGRO J. Portillo .. 52
3 — ELANUT R. Filho .. 52

Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo: 148 — Vencedor: (2) 43,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (2) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo — CR\$ 1.178.290,00

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 40.000,00; CR\$ 12.000,00; CR\$ 6.000,00; CR\$ 4.000,00

1 — HIMETO L. Rigoni .. 56
2 — ESPINHEIRO A. Ribas .. 56
3 — CHIMBOTE M. Henriques .. 52

Diferenças — 3/4 de corpo e 5 metros — Tempo: 105 1/5 — Vencedor: (1) 62,50 — Dupla: (12) 68,00 — Placês: (1) 25,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo — CR\$ 1.346.510,00

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; CR\$ 4.000,00

1 — ALPINO A.G. Silva .. 51
2 — PANQUECA C. Calleri .. 52
3 — BISTURI R. Martins .. 58

Diferenças — 2 corpos e 2 metros — Tempo: 92 4/5 — Vencedor: (7) 78,00 — Dupla: (14) 35,00 — Placês: (7) 23,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo — CR\$ 1.312.520,00

NONO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; CR\$ 4.000,00

1 — MORCEGUITO O. Fernandes .. 56
2 — DESCAMISADO R. Martins .. 50
3 — SCARFACE L. Rigoni .. 54

Diferenças — 4 corpos e 2 metros — Tempo: 93 2/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 24,00 — Placês: Não houve — Movimento do páreo: CR\$ 905.620,00

CONCURSO DOS CONCURSOS CONCURSO SIMPLES

3 vencedores — com 5 pontos — Total — CR\$ 10.661.450,00

CONCURSO DUPLO

1 vencedor — 12 pontos — Roteio — CR\$ 22.192,00

1 — ACER C. Moreno .. 58
2 — HAREM R. Martins .. 53
3 — MACANUDO L. Rigoni .. 58

Diferenças — Meio corpo e cabeça — Tempo: 35 4/5 — Vencedor: (6) 35,00 — Dupla: (34) 59,50 — Placês: (6) 22,00; (8) 22,00; (9) 21,00 — Movimento do páreo: CR\$ 1.152.030,00

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; CR\$ 4.000,00

1 — NOVICO M. Henriques .. 52
2 — THUNDERBOLT Meirelles .. 56
3 — CRAMBE P. Tavares .. 56

Diferenças — Meio cabeça e 2 corpos — Tempo: 105 — Vencedor: (3) 59,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (3) 19,00; (1) 19,00 — Movimento do páreo: — CR\$ 1.182.520,00

SEXTO PAREO — 2.200 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 36.000,00; CR\$ 10.800,00; CR\$ 5.400,00; CR\$ 4.000,00

1 — ORACI A. Portillo .. 54
2 — MAR NEGRO J. Portillo .. 52
3 — ELANUT R. Filho .. 52

Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo: 148 — Vencedor: (2) 43,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (2) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo — CR\$ 1.178.290,00

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 40.000,00; CR\$ 12.000,00; CR\$ 6.000,00; CR\$ 4.000,00

1 — HIMETO L. Rigoni .. 56
2 — ESPINHEIRO A. Ribas .. 56
3 — CHIMBOTE M. Henriques .. 52

Diferenças — 3/4 de corpo e 5 metros — Tempo: 105 1/5 — Vencedor: (1) 62,50 — Dupla: (12) 68,00 — Placês: (1) 25,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo — CR\$ 1.346.510,00

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; CR\$ 4.000,00

1 — ALPINO A.G. Silva .. 51
2 — PANQUECA C. Calleri .. 52
3 — BISTURI R. Martins .. 58

Diferenças — 2 corpos e 2 metros — Tempo: 92 4/5 — Vencedor: (7) 78,00 — Dupla: (14) 35,00 — Placês: (7) 23,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo — CR\$ 1.312.520,00

NONO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIOS: CR\$ 30.000,00; CR\$ 9.000,00; CR\$ 4.500,00; CR\$ 4.000,00

1 — MORCEGUITO O. Fernandes .. 56
2 — DESCAMISADO R. Martins .. 50
3 — SCARFACE L. Rigoni .. 54

Diferenças — 4 corpos e 2 metros — Tempo: 93 2/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 24,00 — Placês: Não houve — Movimento do páreo: CR\$ 905.620,00

CONCURSO DOS CONCURSOS CONCURSO SIMPLES

3 vencedores — com 5 pontos — Total — CR\$ 10.661.450,00

CONCURSO DUPLO

1 vencedor — 12 pontos — Roteio — CR\$ 22.192,00

Preste Atenção!

— Al Oina, melhorou muito nestes últimos dias. E a nesses ver seria candidata ao triunfo.

— Pelo que correu outrora, em turma mais forte. El Campeador, não deverá perder desta feita. Tem tudo a feição.

— Quando galopou ontem, pela manhã, Acapulco jogou o seu piloto ao solo, disparando. Nada sofreu, devendo ser hoje o ganhador.

— Foi excelente o apronto de Sidon, que demonstrou estar em ótima forma. Por outro lado, La Vestal evoluiu com a última corrida.

— E de corrida o estreante Embalo. Apesar de estar ainda algo cheio de carnes, pode figurar entre os primeiros.

— Solano, está absoluto. Deverá obter a sua segunda vitória clássica na Gávea.

— Há muita fé na Miss Judy, que contará com a clemência de Rigoni.

— Calmete vem de corrida suspeita. E' francamente da areia e anda úmido.

— Foi dos melhores o exercício de Marshall. Tem 83" 2/5, com ótima ação.

— São estes os animais inscritos na corrida de hoje conhecidos como lances: Espiral, Cabo Frio, El Campeador, Finger Grass, Acapulco, La Vestal, Tévere, Miss Judy, Starway, Ruivo, Calmete, Camaleão e Marshall.

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS Sorteio MONTARIA Pêso RETROSPECTOS INFORMAÇÕES

1.º PAREO — A'S 13,40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 ESPERAL 2 L. Rigoni 55
2-2 OVATION 1 L. Meszaros 55
3-3 UFANITA 7 R. Martins 53
4-4 FREESIA 4 O. Ulló 55
5-5 AL OINA 6 B. Cruz 55
6-6 AMANCAI 3 C. Calleri 55
7-7 MARSALA 5 J. Graça 55

2.º PAREO — A'S 14,05 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 CABO FRIO 7 I. Baffica 50
2-2 ISLETE 6 R. Martins 52
3-3 POETA 1 A. Rosa 58
4-4 CRATO 5 C. Calleri 50
5-5 IRESETE 3 M. Henriques 52
6-6 EL CAMPEADOR 2 L. Rigoni 56
7-7 INTREPIDO 4 P. Coelho 52

3.º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00.

1-1 ACAPULCO 4 F. Irigoyen 55
2-2 QUASI 1 N. Corre 55
3-3 FINGER GRASS 5 E. Castillo 55
4-4 OCEANUS 3 O. Ulló 55
5-5 BURL 6 P. Coelho 55
6-6 QUALI 2 N. Corre 55
7-7 "QUICA" 7 N. Corre 55

4.º PAREO — "Revolução Farroupilha" — A'S 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 80.000,00.

1-1 SIDON 5 F. Irigoyen 57
2-2 AUGUSTA 3 R. Martins 55
3-3 LA VESTAL 7 L. Rigoni 56
4-4 NIX 6 O. Ulló 52
5-5 EUDORA 1 J. Portillo 52
6-6 VERITABLE 4 J. Portillo 51

5.º PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 ENERGY 2 R. Martins 55
2-2 OTOMANO 6 P. Coelho 55
3-3 IGARASSU 5 J. Portillo 55
4-4 SERIGOTE 9 B. Cruz 55
5-5 SEIXO 1 C. Calleri 55
6-6 JOCUENDO 3 N. Corre 55
7-7 FUNICULI 7 I. Pinheiro 55
8-8 EMBALO 4 C. Moreno 55
9-9 MOCORIPE 8 A. Ribas 55

6.º PAREO — Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio de Janeiro" (Clássico) — (Última prova da Temporada Internacional) — A'S 15,50 HORAS — 4.000 METROS — CR\$ 300.000,00.

1-1 SOLANO 4 L. Rigoni 60
2-2 TEVERE 1 F. Irigoyen 60
3-3 PANTHER 3 E. Castillo 60
4-4 LORD ANTIDES 2 D. Moreira 60
5-5 RIECK 5 C. Moreno 60

7.º PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 PELIAS 4 C. Moreno 56
2-2 PEGAS 7 XX 56
3-3 SHAMELESS 1 D. Moreira 56
4-4 MISS JUDY 2 L. Rigoni 56
5-5 AMARAGI 3 R. Martins 56
6-6 MORENA LINDA 8 P. Coelho 56
7-7 NAVARRA 11 O. Ulló 56
8-8 CIRANDA 12 J. Portillo 56
9-9 STARWAY 5 F. Irigoyen 56
10-10 MARCIA 9 I. Pinheiro 56
11-11 HARDA 10 M. Henriques 56

8.º PAREO — A'S 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 RUIVO 6 D. Silva 52
2-2 MORCEGUITO 10 F. Irigoyen 50
3-3 VAICO 9 C. Calleri 50
4-4 MINEAPOLIS 4 O. Macedo 52
5-5 ALVIRE 11 M. Henriques 50
6-6 POPULINO 1 L. Lima 50
7-7 CARINHOSO 12 R. Cruz 50
8-8 IRISH STAR 7 A. Rosa 50
9-9 GUANUMBI 6 P. Coelho 52
10-10 JANGADEIRO 5 S. Chavira 50
11-11 MARACAJU 3 E. Castillo 54
12-12 CALMETE 2 R. Martins 56

9.º PAREO — A'S 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 PAN 2 R. Martins 50
2-2 CAMALEAO 5 L. Rigoni 57
3-3 EL GRECO 4 F. Irigoyen 61
4-4 CALIDO 9 J. Portillo 50
5-5 RAMON NOVARRO 3 O. Ulló 55
6-6 CORREGIO 10 C. Calleri 50
7-7 MUSTAFA 6 P. Coelho 52
8-8 KUNDO 3 C. Moreno 53
9-9 MAHARAJA 1 M. Henriques 52
10-10 EL CAMPEADOR 11 F. Irigoyen 49
11-11 KATANA 7 D. Moreira 54

7.º para Olinawa — A. E.
7.º para Orlita — G. L.
9.º para Pankin — A. E.
3.º para Fufan — A. E.
11.º para Olinawa — A. E.
8.º para Corozze — A. P.
8.º para Pankin — A. E.

5.º para Luano — A. E.
3.º para Parilax — A. P.
6.º para Cumberland — A. E.
5.º para Luano — A. P.
1.º para Lovelace — A. L.
4.º para Ombá — A. E.
10.º para Beveur — G. E.

4.º para Targhi — G. E.
3.º para Targhi — A. E.
2.º para Targhi — A. E.
3.º para Acapulco — A. L.
1.º para Alvirador — A. E.
3.º para Janfer — A. E.
Ult. para Janfer — A. E.

Ult. para Torpedo — A. L.
4.º para Panchito — A. L.
7.º para Mailer — A. E.
5.º para Duty — G. L.
Ult. para Arcame — A. E.
11.º para Mailer — A. E.

3.º para Buri — A. E.
6.º para Targhi — A. E.
8.º para Targhi — A. L.
11.º para G. Boy — A. P.
4.º para Buri — A. E.
5.º para Buri — A. E.
7.º para G. Boy — A. P.

Ult. para G. Boy — A. P.

1.º para Tévere — G. E.
2.º para Solano — G. E.
4.º para Solano — G. E.
6.º para Solano — G. E.
5.º para Solano — G. E.

6.º para Ruminada — A. L.
1.º para Nodja — A. E.
4.º para Ruminada — A. L.
3.º para Prédica — G. L.
Ult. para Prédica — G. L.
Ult. para Corozze — A. L.
3.º para Ruminada — A. L.

9.º para Nikota — G. L.
Ult. para Haloween — A. P.
2.º para Nikota — G. L.
Ult. para Ruminada — A. L.
7.º para Ruminada — A. L.

3.º para Lucifer — A. P.
Ult. para Maracaju — A. I.
5.º para Maracaju — A. I.
3.º para Lucifer — A. L.
9.º para Lucifer — A. L.

1.º para Bosphorus — G. L.
4.º para Cumberland — A. E.
5.º para Alver — A. L.
6.º para Castó — A. L.
9.º para Lucifer — A. L.

4.º para Carinhoso — G. L.

Viável agora
E' refúgio
Melhor no Compulsório
Só como azar
Está bem
Não gostamos
Só na sêca
E' adversário
Depende do Compulsório
E' bom azar
Inimiga temerária
Ótimo refúgio

6.º para El Greco — G. L.
2.º para Ombá — A. E.
2.º para Nailer — A. E.
1.º para Sou Acado — A. P.
3.º para El Greco — G. L.
3.º para Sun Valley — A. L.
10.º para Malcedo — A. E.

Ult. para Camaleão — A. P.
Ult. para Portinho — A. L.
Ult. para Ombá — A. E.
Ult. para Alguve — A. E.

E' viável
Ótimo refúgio
Provável vencedor
Melhor na areia
Vai figurar muito bem
Turma forte
Não gostamos
Só como azar
Regula com muito
Depende do 1.º páreo
Na areia é temível

13 — Espiral — Freesia — Ovation
14 — El Campeador — Cabo Frio — Islete
14 — Acapulco — Qual! — Quasi
34 — La Vestal — Veritable — Sidon
13 — Energy — Jocundo — Otomano
12 — Solano — Tévere — Panther
14 — Starway — Pelias — Navarra
13 — Irish Star — Ruivo — Maracaju
23 — El Greco — R. Navarro — Pan

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas
Espiral — Freesia — Ovation — 13
El Campeador — Cabo Frio — Islete — 14
Acapulco — Qual! — Quasi — 14
La Vestal — Veritable — Sidon — 34
Energy — Jocundo — Otomano — 13
Solano — Tévere — Panther — 12
Starway — Pelias — Navarra — 14
Irish Star — Ruivo — Maracaju — 13
El Greco — R. Navarro — Pan — 23

Domingo, 21 de Setembro de 1952
Página 13

INICIO DA REUNIAO

O primeiro páreo terá início às 13,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Espiral Acapulco Energy Solano El Grecco

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

**Starway (n. 9)
Irish Star (n. 7)
El Grecco (n. 2)**

"BETTING" DUPLO

**Starway — Pelias (9 — 1)
Irish Star — Ruivo (7 — 1)
El Grecco — R. Navarro (2 — 4)**

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (1-7-1) — 25 vencedores — Roteio — CR\$ 1.184,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (1-3) — (7-1) — (1-8) — 22 vencedores — Roteio — CR\$ 5.602,00

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas
Espiral — Freesia — Ovation — 13
El Campeador — Cabo Frio — Islete — 14
Acapulco — Qual! — Quasi — 14
La Vestal — Veritable — Sidon — 34
Energy — Jocundo — Otomano — 13
Solano — Tévere — Panther — 12
Starway — Pelias — Navarra — 14
Irish Star — Ruivo — Maracaju — 13
El Greco — R. Navarro — Pan — 23

Domingo, 21 de Setembro de 1952
Página 13

CAZETA DE NOTÍCIAS

A atração desta tarde na Cidade Olímpica — Outras notas e comentários dos clubes amadoristas

EDITAI

Obra d'Assumpção Montes Be-
rra nos autos da ação ordiná-
ria de despeito que move a seu
marido, a Sra. Maria Gomes Bezerra
contra o Sr. V. P. Pixa, a desig-
nação de novo dia e hora para ter
lugar a audiência de conciliação
uma vez que, não tendo sido o
réu encontrado, o citando terá
que ser feita por editais, e o réu
já foi deferido por V. Pixa, a
Nestes termos, P. deferimento.
Rio, 10 de setembro de 1952. (a)
P. P. Paulo Dansee de Abranches.
Juiz. 1945. — Despacho de fls.
14. — Especificação de citação
com o prazo de 45 dias, designa-
do o dia 19 de novembro vin-
douro para a audiência de con-
ciliação, às 12 horas. — Rio,
14-9-52. (b) Abrita. — Dado e
passado nesta cidade do Rio de
Janeiro, Capital da Republica dos
Estados Unidos do Brasil, nos 12
dias do mês de setembro do ano
de 1952. Eu, Jayme Castro, Es-
crivão, subscrevo. — Oduvaldo
José Abrita — Juiz Substituto.
JUIZ DE DIREITO DA NONA

JUIZO DE DIREITO DA DE-

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRICTO FEDERAL. — Edital de citação com o prazo de 30 dias.

Eu, Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, Faço saber a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte:

— «Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Segunda Vara Cível. O Banco do Distrito Federal S. A., com sede nesta cidade, à rua da Assembleia, ns. 72, 74, por seu advogado abaixo assinado, sendo credor da Industria de Madeiras Scheffer S. A., com sede à Avenida Rio Branco, 277, sala 1.395 de Gustavo Adolfo Scheffer, residente à Avenida Atlântica, n. 3.739, apartamento 501, nesta Capital, da quantia de Cr\$ 102.000,00, representada por 3 notas promissórias de Cr\$ 34.000,00 cada uma, vencida em 31 de janeiro, 28 de fevereiro e 31 de março do corrente ano, a primeira devidamente protestada, emitidas por aquela e avalizadas por este, quer receber judicialmente o que lhe é devido. Assim sendo, requer o suplicante se digne V. Excia. mandar expedir contra Industria de Madeiras Scheffer S.A. a pessoa de seu representante legal, e, Gustavo Adolfo Scheffer,

Haroldo, excelente meia direita
do E. C. "A Manhã"

Amadores: Alfredo — Didi —
Bigua — Chaleco — Helio —
Sentado — Julinho — Pernam-
buco — Bibinho — Osvaldinho —
— Zé Luiz — Heitor — Nilton —
— Esteves — M. Brandão.

Aspirantes: Nilton — Moisés
China — Rubens — Valdo —
Toninho — Luiz — Mangueira —
— Newell — Chiquinho — Citi-
co — Ailton — Tote — Amau-
ri — Orosimio — Chico II.

mandado executivo, para que no prazo de 24 horas, paguem a aludida importância de Cr\$ 102.000,00, juros de mora e custas; e, caso não o façam, se proceda à penhora nos bens que oferecerem, ou lhes forem achados, tantos, quantos bastem para pagamento do pedido em todos os seus termos, ficando citados, para, no prazo legal, contestarem a ação e acompanharem até final, sob pena de revelia. Dando à causa o valor de Cr\$ 102.000,00 pede deferimento.

— Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952. (a) Orlando Pimenta Bueno — Inscrição n. 652 — Co- ncedo e devidamente inutilizados estavam selos da Taxa Judiciaria no valor global de Cr\$ 130,00. Em carimbo: Corregedoria da Jus- tiça. Ao 1º Offício de distribuição.

— D. — à Segunda Vara Cível. Em 16 de 6 de 1952. (assinatura legível) — DESPACHO: — «Sim, dite-se». Em 18-6-52. (a) S. P. Lima. — Petição de fls. 14 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível.

...a Vaya Civil. O Banco do Distrito Federal S. A., nos autos da ação executiva que move contra a Indústria de Scheeffer, S. A. e Gustavo Adolfo Scheeffer, em virtude do que certificou o Sr. Juiz de Justiça (fls.), requer a Excia. nos termos dos artigos 177, n. 1, e 178, n. 1, do Código de Processo Civil, se digne mandar expedir o necessário edital de citação. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. (a) Orlando Pimenta Bueno — DESPACHO: — Nos autos, Em 9-9-52. (a) S. P. Lima. — Descho de fls. 15. — «Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 30 dias. Em, 10-9-52. (a) — S. P. Lima. — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente Edital com prazo de 30 dias, e nele ficam citados Indústria de Madeiras Scheeffer S. A. na pessoa de seu representante legal Gustavo Adolfo Scheeffer, para comparecer a este Juízo, dentro do prazo legal, a fim de responderem nos termos de uma ação executiva a requerimento do Banco do Distrito Federal S. A., clientes de quem este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de setembro do ano de 1952. — Eu, Alameda da Moita Campello, crecente juramentado, o ditto Juiz de Justiça, escrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — Conde — e Escrevo: (a) Octacílio de Lucena Montenegro.

Rocha Faria x Santa Helena, em Campo Grande;
Rolal x Arizona, na Cidade Olímpica;
Cêres x Rosita Sofia, em Bangü;
Veteranos do Pedra x Veteranos do Monteiro, em Guaratiba;
Amorim x Expedicionários, em Bento Ribeiro;
Palestrino x Estrêla Nova, em Parada de Lucas;
Pau Grande x E.C. «A Manhã», em Pau Grande;
Veteranos do América x Veteranos do S. Cristovão, em Campos Sales;
Veteranos do Manufatura x

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festa hoje o lar do desportista Osvaldo Silva (Vadinho), diretor do Cêres F.C., pela passagem dos aniversários da sua filha Heloisa Helena e da sua senhora, dona Jardelina Pereira da Silva.

Ao Vadinho, os parabéns da equipe esportiva da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Veteranos do Madureira, em
Todos os Santos;
Maravilha x Torres Homem,
em Quintino Bocaiuva;
Ilha x Santíssimo, na Ilha de
Guaratiba

SOMBRA DA NOITE



O Zé Carna-
val tinha mar-
gado para he-
je um jogo
com o Magar-
ça. No entan-
to, o «seu»
Ernesto teve
muito juízo e
não aceitou o
jogo, correndo
em tempo
da «raia». O
«seu» Ernesto
ainda tem na
memória aque-
les 6x2.



A turma do Monteiro irá treinar hoje na Pedra de Guaratiba, para o Torneio Suburbano de Cachça. Tantão e Figueira comandarão esta movimentada prática, que será realizada apos o jogo entre as equipes dos Veteranos do Pedra e Veteranos do Monteiro...

FURO DA SEMANA: Será extinta a Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, em virtude do Fla-Flu ter perdido o campeonato deste ano.

○ Sombra da Noite envia parabéns ao Vadinho, Dona Jaridelina e a Heloisa Helena. Se os DEUSES deixarem, darei um beijinho» esta noite, em Bangü.

Espero voltar, depois de ama-
nhã, se os DEUSES deixarem...

MÉDICA

MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23.5616

AV. MEM. DE SÁ, 238 B. TEL. 22.3052

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCADEIRAS,
RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

1952

1. andar

de Santa Branca

O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA
PELO PREÇO DE SUA CONVENIÊNCIA

num grande e variado sortimento está á
espera das senhoras que não se beneficia-
ram com a enorme vantagem destes únicos

6 preços

27 37 47 57 67 77 cruzeiros

Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional

Santa Branca

OUVIDOR, 127 - 1.º andar

CANALHISMO SEM PRECEDENTES NA HISTORIA DO FUTEBOL ENVOLVE O BOTAFOGO

Barbaramente sacrificadas as tradições do «glorioso», por um grupinho de despeitados — Ibsen de Rossi precisa tomar sérias providências contra os assassinos do alvi-negro



Ibsen de Rossi, presidente do Botafogo, cujo rigor está sendo reclamado

Dizem que o canalhismo parou no Botafogo. É mentira. Ele continua. E continua com uma intensidade sem precedentes na história do futebol metropolitano. Jamais vimos tamanha safadeza, tamanho ordinário. Ainda ontem, no Maracanã, ficou comprovado o que já dissemos aqui destas colunas. Forçaram a inclusão de Dino no «time» ao lado de Geninho e foi o que se viu.

Não queremos destruir o feto do Bangu. O Bangu venceria o prêmio. Apresentou-se mais armado, mais senhor de si. Porém, é preciso convir que Geninho, um dos «donos» do Botafogo, um dos elementos amigos de Carlos Martins da Rocha, usou de sabotagem em virtude da inclusão de Dino no comando da ofensiva.

Dino é de fato um elemento sem qualidades. É inferior a Zezinho. Todavia, não se justifica a atitude de Geninho que, segundo afirmam, vem sendo instruído por Carlito Rocha.

Carlito, a revolução andando dentro do Botafogo, procura estabelecer confusão visando desmoralizar os atuais dirigentes do alvi-negro, para que o seu nome não fique sem prestígio.

dentro do clube da «Es-tréla solitária».

O presidente Ibsen de Rossi, precisa agir contra esse grupinho que assassina de forma covarde o Botafogo, sacrificando

barbaramente as suas tradições.

Temos certeza absoluta de que houve canalhismo ontem e os responsáveis não podem ficar impunes.

Outra "goleada" verificou-se no Maracanã

Levou o Bangu a melhor sobre o Botafogo pela expressiva contagem de 5 x 2 - Menezes o escórer da tarde



Dois lances do "match" de ontem. Em cima, o 4.º "goal" marcado por Menezes. Em baixo, uma das muitas defesas do goleiro Osvaldo

Teve-se a impressão nítida, pelos maneios iniciais da batalha de ontem no Maracanã, quando o «match» atingia ao seu décimo primeiro minuto, que a sucessão impressionante de tentos já volumosa só com o apito derradeiro de Mr. Sidney Jones seria fim. Pois aquela altura da luta o «placard» havia subido a três tentos pró Bangu, através de uma cadência bem ritmada por parte dos subu-

nos. Felizmente, parou no primeiro tempo, ou seja, parou aos 39 minutos, quando Vermelho, de cabeça, marcou o tento número cinco dos banguenses.

No período complementar, deu-se o Bangu por satisfeito. Parou. Não quis ir além. O Botafogo consignou o «goal» que parecia ser o de honra aos 14 minutos, para, aos 36, mais

outro assinalar e ter, consequentemente, uma derrota menos desmoralizadora.

Assim, reabilitou-se amplamente o Bangu, muito embora o seu sucesso fosse devido também a uma visível má vontade de alguns elementos integrantes do Botafogo, principalmente o meia Geninho, que, propositalmente, fugia das jogadas. Não interveio o jogador em apreço, fosse para articular o onze alvi-negro, fosse para desarmar as investidas contrárias. E o Bangu numa grande tarde, fazendo alarde de grande classe e sendo bafejado pela sorte também, aproveitou-se da sabotagem operada no «time» contrário e fez o que quis e em tendeu.

No final, parou. Achou bom o «placard» e deixou tudo correr «frouxo». Zezinho, por vezes, não quis marcar.

FRACA A PELEJA

E a peleja consequentemente, passou a ser desinteressante. Foi fraca de um modo geral e teve dois períodos antagônicos. De modo algum emocionou.

Foi fria, bem fria, de vez que os suburbanos, marcando o primeiro «goal» aos 3 minutos, por intermédio de Menezes, elevou aos 5, com um chute potente de Reis, aumentou com finais dois outros de Menezes aos 11 e 19 e, finalmente, com outro mais aos 39 minutos feito por Vermelho, acabando praticamente com o embate.

O segundo tempo nada mais foi senão um mero complemento.

Madureira x S. Cristóvão, o complemento

Pejeja fraca farão tricolores suburbanos e «Cadetes» no estádio da rua Conselheiro Galvão - Favorito o Madureira

O complemento da rodada que hoje se encerra está na rua Conselheiro Galvão.

Ali, no estádio «Aniceto Moscoso», medirão feças Madureira e São Cristóvão, dois dos últimos colocados.

Os «cadetes», são os «lanternas» e os tricolores suburbanos estão separados deles pela minúscula diferença de um ponto.

PELEJA FRACA

Ter-se-á ali, pois, uma peleja fraca, de vez que Madureira e São Cristóvão estão com equipes sem a devida envergadura para se imporem.

Todavia, como a batalha valerá pela disputa do último posto talvez valha algo.

O Madureira terá de render o máximo para vencer ou, em última análise empatar, a fim de não se colocar na posição de «cerro-fila».

Dado esse aspecto, possivelmente o combate subirá de produção.

FAVORITO OS LOCAIS

Os locais, que em seus domínios sempre atuam com maior autoridade, surgem como favoritos.

Na nossa opinião, deverá vencer a equipe dirigida por Plácido.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem, funcionará o juiz inglês Mr. Tudor Thomas e as equipes serão as seguintes:

MADUREIRA: — Izeze; Bitum e Weber; Claudionor, Vadinho, Betinho, Evaristo, São Cristóvão: — Luiz Berracha; Valdir e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e Carlinhos.

Em São Januário o "clássico" leopoldinense

Em São Januário, teremos o «clássico» leopoldinense. Ali, estarão em luta pela consecução de uma vitória e pela supremacia do futebol na zona da Leopoldina, Bonsucesso e Olaria que nos seus últimos compromissos empataram, respectivamente, com o Canto do Rio e Madureira.

Trata-se de um embate interessante e equilibrado sobremaneira, pois os dois preliadores, estão no mesmo pé de igualdade.

BÓIA BATALHA

Pelo valor que encerram boas sucessões e «barfins» e ainda pela rivalidade que existe entre eles, a batalha de hoje mais no estádio do Vasco da Gama deverá assumir proporções de vulto e satisfazer aos fãs de ambos os esquadres.

Ademais, acresce a circunstância de o Bonsucesso, inferiorizado na tabela como está em relação ao Olaria, procurar ganhar-se ao seu vizinho de zona, enquanto este evidenciará o máximo para mais ainda perdê-lo de vista.

Como se vê, há fatores em jogo, para que o «match» satisfaça amplamente.

MAIORES POSSIBILIDADES PARA O OLARIA

Os olarienses, a nosso ver, surgem reunindo maiores possibilidades de êxito, pois estão mais engrenados.

Deverão vencer, se, porventura, o Bonsucesso desenvolver a performance que manteve contra os cantorianos.

GEORGES DICKENS, O JUÍZ

Como juiz do encontro, teremos o londrino Mr. Georges Dickens.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações, as duas equipes serão as seguintes:

BONSUCESSO: — Paulista, Elias e Valdir; Gilberto, Garça e Luzitano; Matinho, Vassil, Gringo, Natinho e Lello.

OLARIA: — Celso; Osvaldo

DOIS INVICTOS NUM "CLÁSSICO" GIGANTESCO

Fluminense e Vasco farão, hoje, uma batalha das mais empolgantes em defesa da liderança do certame - Situação difícil para os contendores Mário Viana na arbitragem - Formação das equipes

Fluminense e Vasco voltarão a lutar. Hoje, essas duas expressões do futebol carioca estarão frente a frente numa batalha empolgante em disputa da liderança do certame futebolístico em curso.

E, consequentemente, lutarão também tricolores e vascainos pela invencibilidade que ostentam.

Será sensacional esse duelo entre os líderes. Pois se de um lado se trata de dois grandes esquadres, há de se reconhecer do outro a importância do triunfo para ambos os litigantes.

Muito embora Fluminense e Vasco estejam sem pontos perdidos, um desfalece, agora, para quem tem uma longa caminhada e pretensões de grandes conquistas, a derrota é, indiscutivelmente, um acontecimento sério. E prejudicial, quando haja tempo para recuperação. E, convenhamos, é bem melhor se ter na margem de segurança.

EM TORNO

DAS POSSIBILIDADES

Quanto às possibilidades de vitória por parte de qualquer um dos contendores, é que se

trata de «X» da equação.

Estamos, com efeito, diante de um problema de difícil solução mesmo reconhecendo que o time das Laranjeiras do ponto de vista de valores, de entrosamento, de combatividade é bem superior ao Vasco, incontestavelmente.

O Fluminense, está passando, agora, por um período idêntico àquele, por que passou o Vasco há poucos anos passados. A equipe do tricolor é u'a máquina no apogeu de sua vitalidade. E a proporção que trabalha, suas peças se ajustam para um ritmo seguro, para um rendimento mais positivo.

Com o Vasco, porém, não acontece nem poderá acontecer o mesmo nos dias atuais. E uma equipe sem a mesma vitalidade. Sua vitória sobre o Bangu, levando-se em consideração os desajustes dos suburbanos, não poderá levar-se na devida conta. O Bangu não teve intermídia, foi vítima da má sorte de um goleiro e ficou, consequentemente, perdido no Maracanã. E é bom notar: contudo, abriu a contagem, «designou» dois tentos no Vasco.

A nosso ver, o Vasco está para

o Fluminense, assim como Nitro, está para o Distrito Federal. E através dos seus valores novos e da classe inofensível de Castilho, Pinheiro e Orlando, as suas maiores expressões, o Fluminense subirá na proporção geométrica, enquanto o Vasco produzirá na proporção aritmética.

Para quem enxerga as cores na sua verdadeira tonalidade, não vê nenhum exagero nessas imagens, nesses perfis que estamos traçando.

TUDO, ENTRETANTO, SERÁ POSSÍVEL

Todavia, tudo poderá acontecer, conquanto vejamos o tricolor da cidade mais credenciado à vitória. O futebol, onde a lógica tem valor, sem dúvida, vez por outra apresenta resultados extravagantes. E quem poderá dizer que hoje o Vasco não fará derivar para um outro terreno, o curso normal das coisas? É possível, haja vista o que se tem verificado.

Assim, pois, pelo lado normal deverá vencer o Fluminense, pelo anormal, o Vasco. Não é crível em si consciência, admitir-se a hipótese de sucesso de um esqui-

drão com elementos como Barbosa, Augusto, Chico, Danilo, já inteiramente, sem mocidade, sem vitalidade para o futebol. E para um futebol a ser disputado com valores mais novos como são os que integram o onze dirigido por Zezé Moreira.

BATALHA EMPOLGANTE

A batalha, porém, deverá constituir-se num grande espetáculo, deverá satisfazer amplamente aos que comparecerem ao Estádio Municipal, em Maracanã. Lances empolgantes deverão ser proporcionados através dos maneios já não só conjuntivos como individuais de autênticos astros, como são Ademir, Ipojuca, Eli, Maneca, Pinheiro, Castilho, Didi, Orlando e outros.

MÁRIO VIANA, NA ARBITRAGEM

Mário Viana, será o juiz do «Clássico».

Representa o antigo juiz nacional uma garantia absoluta para a normalidade da batalha em face de sua energia e decisões criteriosas.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

FLUMINENSE: — Castilho; Pinheiro e Juvenal; Paragualo, Geninho, Dino, Otávio e Dragunha;

VASCO: — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edgar, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chio.

ADEUS PREMATURO — Despediu-se o Botafogo. Deu, ontem, o «Glorioso» um adeus ao Campeonato de 1952. Com cinco pontos perdidos a essa altura do certame, nada mais poderá aspirar o grêmio alvi-negro. Foi um adeus prematuro, forçado por verdadeiros criminosos.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR\$ 30.00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, infertilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE, 50. 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-5230

Entrega em o cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

FRAUDE NO COMÉRCIO DAS FIGURINHAS

Envolvida a Editora Vecchi, num escandaloso derrame de "figurinhas" e álbuns — Roubadas milhões de gravuras e distribuídas clandestinamente nas bancas de jornais



Os vendedores de figurinhas clandestinas, presos pela Polícia, na "gare" da Central

A Casa Editora Vecchi Limitada, há tempos vinha notando certas irregularidades nos serviços internos.

A primeira delas, foi referente à distribuição da revista "Grande Hotel", que pertence àquela firma. Essa revista, é posta normalmente em circulação às terças-feiras, entretanto, vinha sendo vendida às segundas-feiras nas bancas de jornais. Dada a denúncia, o fato não voltou a repetir-se.

DAS FIGURITAS

Ontem, um representante da firma, destacado para apurar a grande circulação de figurinhas, que eram postas à venda, sem estarem dentro dos respectivos envelopes, levou o citado representante à Gare da Central do Brasil, onde o comércio atingiu o auge. Encaminhando-o ao Posto Policial, daquela ferrovia, imediatamente foram tomadas as devidas providências. Delitos diversos "carnelots", "detidos" declararam que compravam as figurinhas no jornalero proprietário de uma banca no chafiz da Central. Detido o jornalero, declarou que as figurinhas eram compradas de um motorista de nome Silvio, que as trazia já abertas.

DETIDO OS "CAMELOTS"

Em seguida, foram detidos todos os "figuritas" que se encontravam no interior da Central, assim, como o motorista Silvio, que se encontrava no volante de um ônibus da Empresa Municipal.

É a relação dos "figuritas": — Silvio Gonçalves Pereira, de 27 anos de idade, residente à rua Oliveira 21, 27 Parada de Lucas, que é apontado como o principal responsável.

Geral, respectivamente, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, os Professores Arlindo de Assis, Victor Tavares de Moura e José Pedro Rezzi.

RECEPCÃO NO GUANABARA

A tarde, o prefeito João Carlos Vital ofereceu, no Palácio Guanabara, uma recepção aos delegados e suas famílias.

O dia de hoje, será livre havendo um espetáculo, à tarde, no Teatro Municipal, em homenagem aos delegados.

o distribuidor das figurinhas: Aitor Virgílio, de 33 anos de idade, rua Grapá, 77, Inaimã; Oliveira Francisco Nascimento, de 31 anos de idade, rua Henri-que Rocha, 435; José Gomes Faria, de 23 anos de idade, rua Gomes Freire, 75, Quelimados; José Silva Costa, de 28 anos de idade, rua Senador Pompeu, 150; José Simões, de 38 anos de idade, rua H, 113, Irajá; Jorge Barreto, de 15 anos de idade, rua 3, casa 4, Vila Militar; Jorge Ferreira Leite, de 17 anos de idade, rua Delmar de Souza 23, Padre Miguel; e Armando Rodrigues, de 39 anos de idade, rua Olina, 22, Quintino Bocaiuva. Foram todos encaminhados ao 10.º Distrito Policial.

A HISTÓRIA SE RE

Está provando mais uma vez que essa história de colecionar figurinhas em álbuns, não passa de um verdadeiro caso de polícia. Pois, do contrário não seria justo admitir-se que haja honestidade na distribuição. Por que a desorganização na Editora Vecchi, é um fato comprovado, razão pela qual, cerca de 5.000 figurinhas, estavam sendo negociadas clandestinamente com a cumplicidade de elementos que trabalhavam na própria companhia. Os "figuritas" morais e materiais que esses figurinhas trazem para as crianças são do conhecimento geral.

Milhares de adolescentes, diariamente se privam de uma alimentação, a fim de adquirir as "figuritas" e "divertidas" figurinhas. Que as autoridades do 10.º Distrito Policial, após apurarem o decurso das figurinhas, apurem também, se existe honestidade, por parte da Editora Vecchi.

Ação de indenização

contra o ex-senador Abel Chermont

Brevemente, o juiz da 3a. Vara Cível, dr. Olavo Tostes Filho, terá de se pronunciar no processo a que responde o ex-senador Abel Chermont, contra o qual entrou com uma ação pelo seu advogado dr. Raul Bandeira de Melo, d. Lydia Chaves Ferreira de Brito, viúva do coronel João José Ferreira de Brito. É uma ação em que a reclamante diz ter se apossado de bens seus, inclusive uma máquina de escrever, estimando os prejuízos em 200 mil cruzeiros.

O referido magistrado vai proferir despacho saneador no processo e após outras formalidades exigidas pela lei, fixará a audiência para julgamento. Junto do processo, o acusado sr. Abel Chermont fez juntar uma longa contestação às afirmações feitas em longa petição pela referida senhora.



Parte das figurinhas de bichos, ontem apreendidas

Ataque-re-âmpago às sobras do Morro do Castelo

Mobilizada uma frota de caminhão e uma turma de trezentos homens, para demolição dos prédios — Urbanização da área para estacionamento de automóveis

Cerca de vinte prédios localizados na rua São José, no trecho compreendido entre as ruas da Quitanda e Misericórdia, estão sendo demolidos pela Prefeitura para execução do plano de urbanização da Esplanada do Castelo. Os prédios atingidos foram desapropriados pela atual administração, porém, encontravam-se ocupados, impossibilitando qualquer providência da municipalidade para sua imediata demolição.

Com a demolição do Morro do Castelo formou-se a grande área que hoje circunda a Esplanada, sendo uma parte utilizada para estacionamento de automóveis e outra edificada em grandes arranha-céus. Os últimos prédios prejudicavam a estética urbana da daquela localidade, tendo o prefeito João Carlos Vital apressado os processos de desapropriação, que uma vez ultimados, foi concedido o respectivo prazo para desocupação dos imóveis.

Embora alguns moradores retardatários ocupassem ainda alguns imóveis, o prefeito determinou o despejo imediato, utilizando caminhões para retirada dos móveis que guardavam alguns prédios. MOBILIZADA TODA A FROTA DE CAMINHÕES Para execução do serviço, que teve início ontem pela manhã, o prefeito determinou ao secretário de Viação e Obras que mobilizasse toda frota de caminhões do D.R.E. equipados com material necessário, e com uma turma de trezentos trabalha-

dores, que imediatamente entrou em ação. Apesar das chuvas que caíram insistentemente, os operários lutaram com o máximo esforço para execução do serviço, munidos com escavadeiras, picaretas e outros instrumentos especializados para demolição dos prédios.

O prefeito inspecionou pessoalmente os trabalhos, em companhia do secretário de Viação, diretores de todos os departamentos daquela Secretaria e um corpo de cinquenta engenheiros, que orientavam os trabalhos. O serviço de demolição prosseguiu até altas horas da madrugada, esperando o prefeito concluí-lo o mais rápido possível. A área demolido será imediatamente urbanizada e servirá de novo local para estacionamento de carros.

GETÚLIO DIRIGE-SE AO POVO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.Y.) — É o seguinte, na íntegra, o discurso dirigido de improviso, pelo Presidente Getúlio Vargas, na sacada do Palácio do Governo, ao povo de Porto Alegre. Logo após à sua chegada a esta capital: «Povo de Porto Alegre: Para mim sempre é motivo de grande satisfação, estar nesta cidade de Porto Alegre. A recepção que acabo de ter comoveu-me profundamente. Porto Alegre, é a cidade do meu tempo de estudante. Aqui floriram os sonhos de minha mocidade. Aqui encontrei as primeiras lides de minha vida pública, tive as primeiras agruras e as primeiras vitórias. Daqui parti em 20, para a revolução renovadora do Brasil, revolução que ainda não terminou, porque ela continua lavrando nas almas como um fogo ardente, sempre, em benefício do Brasil e da igualdade social de todos os brasileiros. Daqui parti, em 1950, para a luta travada nas urnas. Aqui realizei o meu primeiro comício e fiz, perante o povo de Porto Alegre, antes de partir, o juramento de responder à sua vontade, para a vitória no pleito. Voltei vitorioso pelas urnas, trazido pelo povo brasileiro, e a este povo devo a minha recondução ao poder. O povo gaúcho, pela sua natureza, é profundamente brasileiro. Não é baísta, não é regionalista, porque o amor que ele tem à sua terra, não evita que ele desentranhe em amor por todo Brasil. Por isso, como riograndense, como soldado que fui e como gaúcho que sou, ninguém atendeu melhor aos interesses do Brasil do que o seu filho de extremo sul. Para mim, não havia Estados grandes e pequenos, porque grande é só o Brasil. Mas, este sentimento, que emana dos próprios sentimentos do povo que eu representava no Governo da República, são os sentimentos e ideias que hauri na escola do cidadão riograndense. É isto o que tenho a dizer, ao chegar a Porto Alegre, diante desta recepção extraordinária. Tenho apenas um desejo: estender os braços e abraçar, se pudesse, a todos, o povo, a terra, as águas e os céus num longo abraço de fraternidade e de amor. Obrigada»

Instalado o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Com a presença de altas autoridades e de cientistas de fama universal, foi instalado, ontem, a noite, no Ministério da Educação, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Terminada a solenidade, teve lugar a inauguração da Exposição do Bem Estar do Trabalhador, certame que encerra as atividades de instituições que buscam a melhoria da vida do operariado nacional. Cerca de 30 "estados" figuram na amostra. ELEITOS OS PRESIDENTES Pela manhã, foram eleitos os Presidentes das sessões, em número de dez. As escolhas recaíram nos seguintes Delegados, com as respectivas sessões: —

Srs. Zey Bueno, brasileiro em «Higiene e Fisiologia do Trabalho»; José F. Arias, uruguaio, em «Aspectos Sociais de Medicina do Trabalho»; Rómulo Ardau, uruguaio, em «Patologia do Trabalho»; Alejandro Castenedo, mexicano, «Acidentes do Trabalho»; Armando Bastos, argentino, «Aspectos Médico-Legais do Trabalho»; Waldemar Basgal, brasileiro, «Medicina da Aviação»; Coronel Wesley Cintra Cox, norte-americano, «Medicina Militar e Naval»; Raimundo Rodrigues, brasileiro, «Odontologia do Trabalhador»; Cláudio Prieto, paraguaio, Temas livres. Foram eleitos Presidente, Vice Presidente e Assessor Técnico

Uma ilustre família que muito dignifica a Colônia Portuguesa



Pela passagem do 50.º aniversário natalício do senhor Joaquim Basílio de Castro, realizou-se no domingo último uma grandiosa festa na residência deste ilustre lusitano, há muito radicado no Brasil.

O conceituadíssimo membro da Colônia Portuguesa, no Rio de Janeiro, reuniu no banquete, que decorreu num ambiente de amizade sincera, todos os membros da sua enorme família e muitos dos seus distinguidos e dedicados amigos.

Foram inúmeras as felicitações dos presentes ao aniversariante, senhor Joaquim Basílio de Castro, sendo também sua esposa, D. Laurinda Aurora de Castro, suas distintas filhas, a jovem e ilustre doutora Luci de Castro, Da. Laís de Castro, esposa do

Sr. Heider Gama, abastado comerciante e seu filho Silvio de Castro, alvos de muitas atenções pelo carinho e dedicação que sempre têm dispensado a tão digno chefe de família, que goza de grande proeminência na alta sociedade luso-carioca.

É natural da encantadora Vila Flor, em Três-os-Montes, terra privilegiada em bom azeite, de gente chã e simples, que preza a honestidade e a honradez e que em 1912 doou ao Brasil um dos seus filhos, que sempre soube manter a tradição e que poderia ser, muito bem, um padrão a seguir pelos seus compatriotas.

No fim do grandioso banquete seguiu-se um brilhante baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

O grande círculo de amizades e o enorme prestígio comercial, fizeram com que uma "chuva" de telegramas acesse a sua residência.

O nosso querido amigo é proprietário da Confeitaria e Padaria Moçambique, à rua do Rezende 111, de ótimas e higiênicas instalações, atamada pelos serviços aprimorados de lanches frios de todas as qualidades, embelezados tipos de pão e doces finos.

O instantâneo apresenta o senhor Joaquim de Castro, partindo o "bolo de aniversário" com as cinco velas que foram apagadas de uma só vez.

Ao senhor Joaquim Basílio de Castro, Sinceras felicitações da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

A própria esposa seria cúmplice do monstro! Crues acusações da cunhada de Benedito - Lavava as roupas tintas de sangue das vítimas do tarado

SAO PAULO 20 (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Visitando a residência do monstrosu assassino Benedito Moreira de Carvalho, na rua Ponciano, a polícia ali encontrou objetos de muitas de suas vítimas. Como temos acentuado, o tarado matou oito pessoas, além de ter praticado outros crimes de natureza sexual.

Dentre os objetos apreendidos pela polícia, estavam os chinelos que a alemã Gertrudes Duzinger levava na sacola, bem como os brincos que ela usava na ocasião em que foi morta, os quais, segundo presumem as autoridades, estavam sendo usados pela esposa do monstro. As pastas escolares das menores assassinadas por Benedito, também

lá estavam como troféus sinistros. Falando à polícia, uma cunhada do tarado fez graves acusações à esposa de Benedito a qual seria sabedora dos atentados pelo mesmo praticados. As roupas tintas de sangue, da ignobil assassina eram por ela lavadas, acrescentando o informante ter a mesma queimado peças de roupas do vestuário do monstro. Procura a polícia apurar a veracidade dessa denúncia, a fim de esclarecer esse ponto e saber se houve ou não cumplicidade da esposa de Benedito nos seus crimes. Hoje deverá ele ser submetido a um exame médico, necessário para instruir os processos instaurados contra ele pelas autoridades.